ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, TERÇA-FEIRA, 1º DE FEVEREIRO DE 2022

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 28.939 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 0H

Com mudanças e em fase de definição de convocados, atletas como Vinícius Júnior, Daniel Alves e Thiago Silva devem começar jogando

ESCALADOS JOGAM DE OLHO NO PASSAPORTE PARA O CATAR

Sem peças importantes como Neymar, que não foi chamado por problemas físicos, entre outras baixas, o técnico Tite leva a campo no Mineirão um time bem diferente do que venceu em junho de 2020 os próprios paraguaios, adversários de hoje pelas Eliminatórias da Copa. Com o Brasil já classificado para o Catar, o treinador finalizou ontem a preparação ***(foto)*** para testar atletas e formações, já de olho no fechamento do grupo para o Mundial. Mesmo com time alternativo, a procura por ingressos é boa, com quase 40 mil vendidos até ontem. PÁGINA 14

BRASIL X PARAGUAI

MINEIRÃO, HOJE

21h30

COMÉRCIO DE BH ABRE NA TERÇA DE CARNAVAL

Setor fecha acordo que inclui lojas de rua e shoppings e prevê funcionamento normal também na quarta de Cinzas

Em vez de uma cidade parada e lotada de foliões, lojas e shoppings com funcionamento normal na terça-feira de carnaval e na quarta-feira de Cinzas. Depois de a Prefeitura de Belo Horizonte cancelar o recesso carnavalesco deste ano e fazer um apelo aos comerciantes da cidade para manterem as portas abertas no período, acordo fechado ontem, após reunião entre o prefeito Alexandre Kalil e representantes do setor, selou a decisão. O objetivo é evitar aglomerações em uma época na qual todo o estado enfrenta explosão de casos de COVID-19, impulsionada pela disseminação da variante Ômicron. Os estabelecimentos abrirão em horário convencional nos dois dias, diferentemente da previsão inicial, embora fechem na segunda-feira, dia 28, data em que será comemorado o Dia do Comerciário. Com o funcionamento das lojas nas datas acordadas – que ainda precisa ser chancelado em assembleia dos trabalhadores do comércio –, a prefeitura espera reduzir festas privadas e viagens, freando a expansão da doença. Com o mesmo objetivo, desde ontem passou a ser obrigatória a apresentação de comprovante de vacinação e teste negativo para participar de eventos em BH, segundo portarias da Secretaria Municipal de Saúde. A exigência é válida para casas de shows e espetáculos, casas de festa, danceterias, salões de dança, espetáculos circenses, assim como jogos de futebol profissional e corridas. O município chegou a excluir da regra eventos com até 500 pessoas, mas voltou atrás na noite de ontem e decidiu exigir o passaporte de vacinação para acesso do público também nesses casos. PÁGINA 5 E *EM CULTURA*, 3

VALLOUREC TENTA ESCAPAR DE R$ 288 MI EM MULTA

DONA DA MINA CUJO DIQUE TRANSBORDOU, PROVOCANDO INTERDIÇÃO DA BR-040, RECORRE NO FIM DO PRAZO DE PAGAMENTO CONTRA A PUNIÇÃO APLICADA PELO ESTADO

PÁGINA 8

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

Palco em casa

Do amor ao ofício – e da ajuda de colaboradores – se concretizou na casa do ator Raimundo Farinelli ***(foto)***, de 84 anos, no Bairro Nova Suíça, em BH, um teatro de 33 lugares. Fruto de sonho que quase sucumbiu à pandemia, o espaço já tem agenda de peças e será palco de aulas e temporadas para alunos recém-formados. *EM CULTURA*, PÁGINA 3

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

TRANSTORNO NO ESCOLAR

Um setor aguarda com ansiedade talvez maior que a de pais e estudantes a definição sobre a volta às aulas. Donos de transporte escolar ***(foto)***, que viram a renda sumir com o fechamento das escolas na pandemia, reclamam das idas e vindas no ensino presencial e da perda de alunos transferidos pelas famílias devido à queda de renda. Queixam-se ainda de que não receberam qualquer auxílio oficial no período. PÁGINA 9

MG BEIRA MEIO MILHÃO DE CASOS DE COVID EM JANEIRO

Minas Gerais deve fechar o primeiro mês do ano, com o balanço que será computado hoje, com mais de meio milhão de casos de contágio pela COVID-19 – mais que o dobro do recorde mensal registrado até então. Em resultado atribuído à vacinação, o total de mortes, porém, caiu radicalmente. Foram 655 até ontem, contra recorde anterior superior a 9 mil óbitos nos 30 dias de abril do ano passado. PÁGINA 4

ISSN 1809-9874

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

"Por causa do avanço da variante Ômicron, o ministro Luiz Fux decidiu realizar a cerimônia deste ano só no formato virtual de videoconferência"

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

Aras vai ao ataque e o STF volta ao trabalho

Em um documento sigiloso, o procurador-geral da República, Augusto Aras, recomendou ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes manter a investigação contra o presidente Jair Messias Bolsonaro (PL) no inquérito que trata das fake news contra o sistema eleitoral.

"Por fim, considerando a existência de diligências pendentes de realização, o Ministério Público não se opõe ao pedido de novo prazo para a conclusão das investigações formulado pela autoridade policial. Em face do exposto, o procurador-geral da República manifesta-se pelo indeferimento do pedido de reconsideração, bem como pela concessão de 60 dias para a conclusão das investigações."

Augusto Aras, conhecido por seu alinhamento a Bolsonaro, desta vez recomendou a manutenção do inquérito para apurar suspeitas de vazamento de documentos sigilosos. Trata-se da investigação da Polícia Federal (PF) sobre o ataque hacker ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Já que estamos na seara da mais alta corte de Justiça do país, vale mais um registro. O Supremo Tribunal Federal (STF) abre hoje o ano judiciário. Como manda a tradição, será realizada uma sessão solene com a presença de autoridades e discursos do presidente, Luiz Fux, de Augusto Aras e do presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Felipe Santa Cruz.

Por causa do avanço da variante Ômicron do coronavírus no Distrito Federal, o ministro Luiz Fux decidiu realizar a cerimônia deste ano só no formato virtual de videoconferência.

A previsão é que só ele esteja presente no plenário da corte, conduzindo os trabalhos. Mesmo que de forma virtual, outras autoridades devem marcar presença na solenidade, entre elas o presidente Jair Bolsonaro, que já confirmou a sua participação.

A sessão solene marcará também a primeira participação do ministro André Mendonça, aquele que foi empossado em dezembro. Como de praxe, neste primeiro dia não há pauta de julgamentos. A primeira sessão ordinária para análise de processos será realizada na tarde de amanhã.

Então, vamos a ela. Os ministros devem julgar um pedido de esclarecimentos sobre o alcance da liminar que restringiu as incursões policiais em comunidades do Rio de Janeiro na pandemia da COVID-19.

É claro que, na pauta das primeiras sessões do ano, é óbvio que os destaques serão temas eleitorais.

Novos desembargadores

Tomaram posse ontem, em solenidade no Tribunal de Justiça de Minas Gerais, oito novos desembargadores, eleitos respectivamente pelos critérios de merecimento e antiguidade. São eles Rui de Almeida Magalhães, Maria Cristina Cunha Carvalhaes, Fábio Torres de Sousa, Danton Soares Martins, Luzia Divina de Paula Peixôto, Cristiano Álvares Valladares do Lago, Âmalin Aziz Sant'Ana e Maria das Graças Rocha Santos. "É sempre uma alegria quando magistrados experientes, íntegros e operosos se somam à nossa força de trabalho", disse o presidente do TJMG, Gilson Soares Lemes, que enfatizou ainda que eles comungam de princípios que sustentam o tribunal, como ética, respeito, transparência e produtividade.

O memorando

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) firmou, dias atrás, um Memorando de Entendimento com o Banco Mundial. O objetivo é estabelecer um intercâmbio de experiências e informações entre as instituições e desenvolver uma agenda conjunta relacionada ao clima, ao mercado de carbono e à biodiversidade no Brasil. As ações incluem workshops e artigos sobre os mercados regulado e voluntário de carbono e a identificação de soluções financeiras nas melhores práticas internacionais às agendas ambiental, social e de governança e climática no Brasil.

"Sem juridiquês"

O projeto de lei determina que a sentença judicial, incluindo o dispositivo legal que a embasar, deve ser elaborada em linguagem coloquial, sem termos técnico-jurídicos, de modo que possa ser plenamente compreendida por qualquer pessoa. A proposta, em tramitação na Câmara dos Deputados, é do deputado Paulo Bengtson (PTB-PA). Ele altera o Código de Processo Civil. "A tradução para o vernáculo comum do texto técnico da sentença judicial impõe-se imperativo nos processos dos mais humildes da sociedade, como as previdenciárias ou ao direito do consumidor."

Não há crime

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

Relatório final da Polícia Federal (PF) encaminhado ao Supremo Tribunal Federal (STF), em plena segunda-feira, isso mesmo, ontem, 31 de janeiro de 2022, concluiu que não foi identificado nenhum crime de prevaricação do presidente Jair Bolsonaro (PL) no caso Covaxin. O documento foi enviado à ministra Rosa Weber **(foto)**, que cobrou a corporação em 21 de janeiro. O relatório de 52 páginas é do delegado William Tito Schuman Marinho, da coordenação de inquéritos nos tribunais superiores. A conclusão da PF é de que não há "dever funcional", o que descaracteriza crime de prevaricação.

O Centrão

"Quem consegue aprovar alguma coisa sem ter partido do centro para nos ajudar? Querem que eu vá procurar a esquerdalha, que só sabe o que é corrupção? Estamos no caminho certo, ninguém faz nada sozinho, a maioria do Parlamento hoje tem votado conosco, está ao lado dos interesses, não pelo presidente, mas do seu povo." A declaração é do presidente Bolsonaro, em seus minutos de discurso no lançamento da pedra fundamental da Usina Termelétrica Gás Natural Açu II, em São João da Barra (RJ) e voltou a atacar os governos petistas: "Vieram para destruir o Brasil".

PINGAFOGO

■ Em tempo, da nota o memorando: o Banco Mundial tem dedicado atenção e alocado recursos para a agenda de mudanças climáticas. Só em 2021, ele destinou US$ 26 bilhões em financiamentos climáticos e é o maior financiador climático do mundo para países pobres e em desenvolvimento.

■ Mais um Em tempo, sobre a nota O Centrão: o presidente Bolsonaro voltou a atacar a esquerda porque está ciente de que precisa do bloco, já que algumas lideranças estão defendendo abertamente o abandono ao atual ocupante do Palácio do Planalto e passar a apoiar o ex-presidente Lula.

■ E tem mais, várias lideranças dos partidos nos estados, prefeitos e deputados avaliam que há mais perspectiva de vitória do líder petista. E com um detalhe, já no primeiro turno.

CÂMARA DOS DEPUTADOS/DIVULGAÇÃO

■ Mais um registro da nota Sem "juridiquês": o projeto de Paulo Bengtson **(foto)** estabelece ainda que as expressões ou textos em língua estrangeira devem ser sempre acompanhados da tradução, dispensada apenas quando se tratar de texto ou expressão já integrados à cultura jurídica.

■ Por fim, o técnico Tite promoveu seis mudanças na equipe titular da Seleção Brasileira para o duelo contra o Paraguai, hoje, no Mineirão. Já que futebol e política não se discutem... FIM!

ASSEMBLEIA

Deputados voltam hoje às atividades legislativas tendo como prioridade a análise da adesão de Minas ao Regime de Recuperação Fiscal, que auxilia estados com dificuldades de caixa

Retorno ao TRABALHO

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Plenário da Assembleia Legislativa: retomada da CPI da Cemig e escolha do novo assento no TCE-MG também estão na pauta

Guilherme Peixoto

Os deputados estaduais voltam ao trabalho hoje pressionados pelo governo de Romeu Zema (Novo) a aprovar a adesão do estado ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF), plano proposto pela União para auxiliar os estados com dificuldades de caixa. O temor por prejuízos a políticas públicas, porém, dificulta o aval ao pacote na Assembleia Legislativa. Enquanto o tema não for analisado, a pauta de votações do Legislativo ficará travada, exceto propostas sobre o enfrentamento à COVID-19.

As atividades na Assembleia devem ter outros movimentos importantes já nos primeiros meses do ano. O Palácio Tiradentes lida com a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), que deve entregar o relatório final neste mês. O presidente da estatal, Reynaldo Passanezi, é esperado para depor.

Paralelamente, há deputados se movimentando para vencer a eleição que vai definir o ocupante do assento vago no Tribunal de Contas do Estado (TCE). Na base aliada a Zema, o foco permanece o mesmo em relação ao fim do ano passado: viabilizar o ingresso de Minas Gerais no ajuste fiscal federal. "A prioridade para o governo neste ano continua sendo a aprovação da adesão ao Regime de Recuperação Fiscal", disse ao **Estado de Minas** Gustavo Valadares (PSDB), líder do governo na Assembleia.

Em outubro, o ministro Luís Roberto Barroso, do STF, deu prazo de seis meses para Minas aderir ao RRF sob pena de cassação das liminares que suspendem o pagamento da dívida do estado. A estimativa é que, inicialmente, seja necessário desembolsar R$ 30 bilhões. Ao todo, as cifras do débito giram em torno de R$ 140 bilhões. "[O RRF] é visto pelo governo como único caminho para que Minas continue sem ter a obrigação ou a necessidade de pagar as parcelas da dívida com a União. Com a possibilidade, inclusive, de renegociá-las para frente", defende Valadares.

O enfrentamento ao RRF é encampado pela coalizão de oposição ao governo, mas encontra eco, inclusive, em parlamentares de posição independente em relação à gestão Zema. André Quintão (PT), líder dos opositores, crê que não é possível votar proposta do tipo sem saber a real situação financeira do estado. Ele faz coro a uma reivindicação de outros deputados, que tentam obter os saldos das contas bancárias do estado.

"Em tese, estaríamos, no último ano de legislatura, votando condicionantes para os dois próximos governos, que ainda vão ser eleitos. Não me parece que é o caminho [adequado] neste momento", rebate. Contra as ameaças de derrubada da liminar no STF, ele defende a "saída política", com união das lideranças do estado "para Minas não ser pega com um desembolso extra no meio deste ano".

A fim de corrigir as distorções financeiras estaduais, o plano prevê medidas como um teto de gastos atrelado à variação do IPCA para crescimento das despesas. Saúde e educação são exceções. O pacote também contempla a previsão de venda de estatais. Para acelerar a apreciação da recuperação fiscal, o governo solicitou que o texto tramitasse em regime de urgência. O mecanismo foi o que acabou travando a pauta do plenário.

"Vai depender da sensibilidade do governo em retirar essa urgência", pontua André, afirmando que a trava acaba impedindo, inclusive, a votação de projetos de interesse do Executivo, como a proposta de emenda à Constituição (PEC) que separa o Departamento Estadual de Trânsito (Detran-MG) da Polícia Civil. Assim, os agentes não ficariam mais responsáveis por ações como os exames para habilitação e os trâmites para o licenciamento de veículos. O texto já está pronto para votação em primeiro turno no plenário.

Há ainda movimento para acelerar a aprovação de projetos propostos por deputados que são considerados prioritários. A avaliação na Assembleia é que, mesmo com uma força-tarefa para agilizar a análise das sugestões nas comissões temáticas, só será possível avançar mais se houver o fim da trava imposta pelo RRF.

A Assembleia voltará aos trabalhos de olho na subida de contaminações pela COVID-19. As atividades administrativas e legislativas têm sido preferencialmente remotas. Prova disso é que na reunião solene desta terça, que vai abrir o ano, terá no plenário apenas o presidente Agostinho Patrus (PV). Aos outros deputados caberá participação por videoconferência.

BOLSONARO

Polícia Federal diz ao STF que o presidente não cometeu crime no caso da vacina Covaxin. Já a Procuradoria-Geral da República defende investigação envolvendo urnas eletrônicas

PF nega prevaricação e PGR apoia inquérito das fake news

RAPHAEL FELICE

Brasília – O presidente Jair Bolsonaro (PL) teve uma notícia favorável e outra negativa ao seu governo divulgadas ontem. A Polícia Federal concluiu que ele não cometeu crime de prevaricação na compra da vacina indiana Covaxin, episódio que ganhou publicidade durante a Comissão Parlamentar de Inquérito da COVID-19 no Senado. Já a Procuradoria-Geral da República informou que recomendou ao Supremo Tribunal Federal a manutenção da investigação contra o presidente no inquérito sobre as fake news envolvendo as urnas eletrônicas

A PF encaminhou relatório à ministra-relatora do caso, Rosa Weber, do STF. De acordo com a investigação, não há indícios materiais de conduta criminosa por parte do chefe do Planalto e que a comunicação de crimes a órgãos de controle não é uma atribuição do presidente da República.

A denúncia contra Bolsonaro é uma das principais suspeitas contra o presidente e sua gestão. A possibilidade de eventual participação do chefe do Executivo foi relatada à CPI da COVID pelo deputado federal Luis Miranda (DEM-DF) e pelo seu irmão, o servidor de carreira do Ministério da Saúde Luis Ricardo Miranda. O parlamentar afirmou ter alertado sobre supostas irregularidades no contrato, como superfaturamento, mas o presidente não teria tomado atitude para impedir a compra.

"Ainda que não tenha agido, ao presidente da República, Jair Messias Bolsonaro, não pode ser imputado o crime de prevaricação. Juridicamente, não é dever funcional (leia-se: legal), decorrente de regra de competência do cargo, a prática de ato de ofício de comunicação de irregularidades pelo presidente da República", concluiu o delegado William Tito Schuman Marinho.

Ele reconhece evidências que apontam que Bolsonaro sabia das supostas irregularidades, e citou como exemplo os depoimentos do ex-ministro Eduardo Pazuello e do deputado Luís Miranda.

Mas, segundo Marinho, um presidente só pode ser enquadrado no crime de prevaricação quando envolver uma conduta inerente ao cargo e que esteja prevista na Constituição. E não era esse o caso, concluiu.

No relatório enviado ao STF, a PF alega que não viu necessidade de tomar o depoimento de Bolsonaro porque não houve crime. O relatório também apontou as diligências feitas durante a investigação, tais como depoimento de sete pessoas, entre elas os irmãos Miranda, o ex-ministro Eduardo Pazuello, o ex-secretário Elcio Franco e executivos da Precisa Medicamentos, e análise de documentos enviados pelo Tribunal de Contas da União, Controladoria-Geral da União, Procuradoria da República no DF sobre as apurações envolvendo o contrato para a aquisição da Covaxin.

E ainda análise de informações enviadas pela Secretaria-Geral da Presidência da República sobre o encontro do presidente com os irmãos Miranda e cópias de depoimentos prestados à CPI. A PF informou também que a investigação não abrange as suspeitas de irregularidades no contrato da Covaxin. "Não é objeto de investigação neste inquérito eventuais irregularidades, ilegalidades ou crimes envolvendo a negociação, a celebração ou a execução do contrato", destacou a PF.

REAÇÃO O deputado federal Luis Miranda criticou a decisão da PF, pelas redes sociais: "'PF não vê prevaricação de Bolsonaro', mas deveriam escrever para a população entender: 'Apesar de a PF confirmar que os irmãos Miranda falaram a verdade, que de fato estiveram com Bolsonaro, que denunciaram a Covaxin à PF antes de ir no presidente, e apesar de terem relatado tudo ao presidente e ele não ter feito nada, que apesar do deputado Luis Miranda ter cobrado constantemente por resposta do presidente, isso não caracteriza crime do presidente. O único crime foi contra seus eleitores, que esperavam que ele combatesse a corrupção!"

O vice-presidente da CPI da COVID, Randolfe Rodrigues (Rede-AP), também criticou a PF. "Não bastasse desmoralizar as instituições, agora Bolsonaro esculhamba a Polícia Federal. Precisamos tirar esse maloqueiro da Presidência esse ano! Vamos pedir a convocação do ministro da Justiça e do diretor da PF para prestar esclarecimentos no Senado", publicou. **(Com agências)**

ALAN SANTOS/PR

Jair Bolsonaro fez críticas a Lula e ao PT ao discursar no lançamento da pedra fundamental da Usina Termelétrica Gás Natural Açu II, em São João da Barra (RJ)

MPF quer apuração

CRISTIANE NOBERTO

Brasília – Em documento sigiloso, o procurador-geral da República, Augusto Aras, recomendou ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes que mantivesse a investigação contra o presidente Jair Bolsonaro (PL) no inquérito sobre as fake news contra urnas eletrônicas. No documento, enviado à Suprema Corte em 13 de outubro de 2021, Aras reconhece que o presidente revelou documentos sigilosos. "Os elementos colhidos demonstram a existência de anotações do selo de sigilo naquele procedimento, o que justifica a necessidade da manutenção da investigação, inclusive para se chegar à alegada atipicidade", escreveu o PGR.

Ainda no ano passado, a defesa do presidente fez diversos pedidos ao STF. Em um deles, que Alexandre de Moraes fosse retirado do caso. O ministro é responsável pelo inquérito das fake news e foi designado pelo mecanismo da prevenção – quando um magistrado já conduz alguma investigação relacionada. Em 17 de agosto do ano passado, o advogado-geral da União, Bruno Bianco, argumentou que "a notícia-crime encaminhada pelo TSE não está relacionada ao contexto investigado no Inquérito 4.781-DF, não sendo possível a sua distribuição por prevenção".

Segundo Bianco, a notícia-crime apenas seria semelhante ao processo das fake news. O advogado também contestou o fato de a PGR não ter sido acionada. No dia seguinte, em 18 de outubro, Augusto Aras respondeu ao STF para que desse continuidade às investigações. Em outro argumento, a AGU pediu que fosse reconsiderada a investigação e que dessem o prazo de 60 dias para se manifestar. O PGR, no entanto, recomendou que os pedidos fossem rejeitados. Moraes acolheu a sugestão, mas concedeu o prazo solicitado pela defesa.

"Por fim, considerando a existência de diligências pendentes de realização, o Ministério Público não se opõe ao pedido de novo prazo para a conclusão das investigações formulado pela autoridade policial. Em face do exposto, o procurador-geral da República manifesta-se pelo indeferimento do pedido de reconsideração, bem como pela concessão de 60 dias para a conclusão das investigações", diz um trecho do documento assinado por Aras.

ATAQUE AO PT Ao discursar no lançamento da pedra fundamental da Usina Termelétrica Gás Natural Açu II, em São João da Barra (RJ), o presidente Jair Bolsonaro também atacou os governos petistas. Disse que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva quer "voltar à cena do crime". "O mesmo cara que quase quebrou o Brasil de vez, que destinou quase um trilhão de reais, quer voltar à cena do crime. [...] É inadmissível achar que aquele bandido voltando para cá vai constituir os desejos da população, isso não é verdade", afirmou. "Estamos em uma guerra, se aquele bando, a quadrilha voltar, não vai ser só a Petrobras, mas vão roubar nossa liberdade", disse ele diante de servidores da Petrobras, em Itaboraí (RJ).

Segundo Bolsonaro, o PT trabalhou em um projeto político que deixou rombos nos cofres da Petrobras. "A dívida total chegou a US$ 160 bilhões, quase R$ 1 trilhão só na Petrobras. E quem paga essa conta? Todos nós, brasileiros. Quem bota combustível no seu carro a R$ 7? (Reclama) E com razão. Pelo nosso potencial, por termos autossuficiência do petróleo, não podíamos estar nessa situação", disse.

Ministro denunciado por homofobia

JÉSSICA GOTLIB

Brasília – A Procuradoria-Geral da República entregou ontem denúncia contra o ministro da Educação, Milton Ribeiro, ao Supremo Tribunal Federal (STF). O chefe de uma das pastas mais importantes do governo é investigado pelo crime de homofobia. Em entrevista ao jornal O Estado de S. Paulo, em setembro de 2020, o ministro deu uma série de declarações ofensivas sobre educação sexual nas escolas. "Quando o menino tiver 17, 18 anos, ele vai ter condição de optar. E não é normal. A biologia diz que não é normal a questão do gênero. A opção que você tem como adulto de ser um homossexual, eu respeito, não concordo", disse.

Em outro trecho, ele fala que os jovens muitas vezes 'escolhem' esse 'caminho' porque têm problemas em casa. "(O adolescente) muitas vezes opta por andar no caminho do homossexualismo (sic), tem um contexto familiar muito próximo, basta fazer uma pesquisa. São famílias desajustadas, algumas. Falta atenção do pai, falta atenção da mãe. Vejo menino de 12, 13 anos optando por ser gay, nunca esteve com uma mulher de fato, com um homem e caminhar por aí", completou.

Na época das declarações, o vice-procurador-geral da República, Humberto Jacques de Medeiros, também havia apresentado pedido de investigação contra Milton Ribeiro ao STF. A suspeita é de prática do crime de homofobia, tipificado após decisão do Supremo que, em 2019, equiparou as ofensas relacionadas à sexualidade ao racismo. A pena é de é de 1 a 3 anos com multa, podendo chegar a 5 anos se houver divulgação ampla de ato homofóbico em meios de comunicação, como publicação em rede social.

ISAC NÓBREGA/PR

Ribeiro: "Vejo menino optando por ser gay, nunca esteve com uma mulher"

ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO
>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

Lula se movimenta para tecer alianças ao centro e esvaziar as articulações para a formação de uma terceira via. Doria (PSDB) propõe união com Moro (Podemos), Alessandro (Cidadania), Simone (MDB) e Pacheco (PSD), porém, exclui Ciro (PDT)

Bolsonaro come farofa, enquanto a oposição articula alianças

Em busca de mais popularidade, o presidente Jair Bolsonaro produziu uma imagem bizarra no fim de semana, durante um de seus passeios de moto: um vídeo comendo asa de frango com farofa numa barraca de rua de Brasília, o que não seria nada demais durante uma campanha eleitoral, não fosse o fato de se lambuzar com a farinha muito mais do que uma criança o faria. Essa imagem não combina com a liturgia do cargo de presidente da República, nem para a maioria dos seus eleitores. Sem trocadilho, o ministro Fábio Faria (Comunicações) foi o autor do registro, que depois apagou, mas já era tarde: o vídeo viralizou no Twitter, provocando forte reação negativa. O que era para ser um bom lance de marketing político, mostrando Bolsonaro como um homem popular, virou um exemplo de falta de asseio e educação.

Para se recuperar da pisada de bola, em solenidade no polo Gaslub Itaboraí, ontem, Bolsonaro atacou o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva: "O mesmo cara que quase quebrou o Brasil de vez e deixou um prejuízo de quase R$ 1 trilhão à Petrobras quer voltar à cena do crime. Se aquele bando, aquela quadrilha voltar, não vai ser só a Petrobras que eles vão roubar, vai ser a nossa liberdade. É inadmissível achar que aquele bandido vai resolver os problemas do país [...]." Na mesma ocasião, disse que José Dirceu será ministro da Casa Civil e Dilma Rousseff, da Defesa, se Lula for eleito. Em resposta, Dirceu declarou à imprensa que não pretende ocupar nenhum cargo no governo, sua prioridade é cuidar dos processos judiciais aos quais responde. Dilma Rousseff não se manifestou.

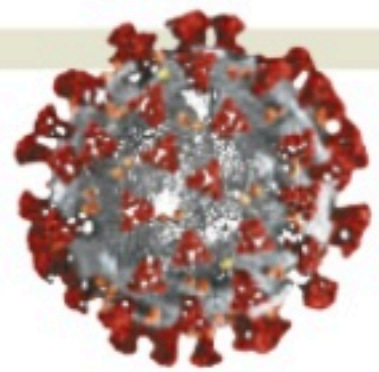
Lula voltou a sinalizar que pretende formar a sua chapa com o ex-governador tucano Geraldo Alckmin na vice. "Eu tenho de ser o candidato de um movimento que ultrapasse as fronteiras do PT. De um movimento que quer redemocratizar o país de verdade; que quer restabelecer os direitos do povo trabalhador; que quer restabelecer o acesso à educação, à creche, ao ensino universitário; que quer tratar a saúde e a educação como investimento, e não como gasto", disse o ex-presidente da República durante um seminário do PT com a participação de parlamentares da legenda. Na mesma linha, o ex-ministro da Fazenda Guido Mantega anunciou que não será o ministro da Fazenda de um eventual governo Lula. Lula se movimenta para tecer alianças ao centro e esvaziar as articulações para a formação de uma terceira via.

Terceira via

Quem ainda fala em terceira via é o governador de São Paulo, João Doria (PSDB), que propõe uma convergência de forças reunindo Sérgio Moro (Podemos), Alessandro Vieira (Cidadania), Simone Tebet (MDB) e Rodrigo Pacheco (PSD), porém, exclui Ciro Gomes (PDT). O tucano enfrenta forte dissidência interna no PSDB, inclusive em São Paulo, ao mesmo tempo em que aposta todas as fichas numa federação com o Cidadania para romper a inércia de sua candidatura, que não decola. Entretanto, há forte resistência ao governador paulista na legenda comandada por Roberto Freire, que defende a federação com o PSDB.

Rio de Janeiro, Paraná, Minas Gerais, Bahia, Sergipe, Paraíba, Distrito Federal, Goiás, Pará e Acre são estados onde a aliança do Cidadania com os tucanos não dá liga. Doria está sendo ensanduichado, em São Paulo, por Lula e Bolsonaro. Sua âncora política é o Palácio dos Bandeirantes, do qual terá que se afastar para disputar a Presidência, e passar o cargo ao vice-governador Rodrigo Garcia. Cresce a pressão para que Doria antecipe sua saída do governo paulista para fazer campanha pelo país, mesmo correndo risco de se cristianizado pelos aliados paulistas.

Sérgio Moro (Podemos) sentiu o desgaste do primeiro grande ataque especulativo à sua candidatura, em razão da quebra de sigilo do processo do Tribunal de Contas da União (TCU) que investiga seu contrato de consultoria com o escritório norte-americano Alvarez & Marsal, para o qual Moro prestou serviços por 10 meses, tendo a empresa recebido cerca de R$ 42,5 milhões. O ex-juiz revelou que recebeu um salário bruto de US$ 45 mil no período em que trabalhou para a consultoria americana. O valor total recebido e convertido é de R$ 3,65 milhões. O juiz desafiou Lula e Bolsonaro a revelarem seus ganhos e, ontem, praticamente pôs um ponto final nas especulações de que migraria do Podemos para o União Brasil, o partido que resultou da fusão entre o PSL e o DEM, no qual disporia de muito mais recursos para a campanha.

Quem se beneficiou dessa polêmica foi o ex-ministro Ciro Gomes (PDT), que havia sido atropelado por Moro nas pesquisas, mas conseguiu se recuperar e está em empate técnico com o ex-juiz. Ambos buscam uma federação para chamar de sua e, também, conversam com o Cidadania. Quem está em vias de ficar sem candidato é o PSD de Gilberto Kassab, uma vez que o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (MG), que nunca vestiu o figurino de pré-candidato pra valer, já comunicou aos amigos que pretende jogar a toalha. Diante disso, Kassab mira os dissidentes do PSDB, especialmente o governador gaúcho Eduardo Leite, que perdeu as prévias para João Doria. Ou seja, muita água está rolando.

Número chega a 490 mil, mais do que o dobro do pico mensal anterior. Freadas pela vacinação, mortes somam 655, contra recorde de 9 mil

Minas registra quase meio milhão de casos em janeiro

GABRIELA LEÃO SILVA*

Minas Gerais chegou ontem ao último dia de janeiro com quase meio milhão de novos casos de COVID-19 confirmados ao longo do mês. Foram 490 mil registros da doença lançados no boletim epidemiológico da Secretaria de Estado de Saúde (SES), publicado pela manhã e que, portanto, não inclui os dados atualizados no decorrer do dia. O total é mais que o dobro dos 240 mil casos acumulados ao longo de março de 2021, o maior número até então na pandemia, que se instalou no estado no terceiro mês de 2020. Ao longo do mês, os diagnósticos diários bateram oito recordes, a começar pelo dia 12, quando foram registrados 18.153 casos, superando a marca anterior de 17 mil.

Creditada à circulação da Ômicron – variante muito mais contagiosa que as anteriores –, às aglomerações durante as festas da virada de 2021 e às férias, além do relaxamento no uso de máscaras em algumas localidades, a contaminação em massa pressiona o sistema de saúde e provoca afastamentos em série em vários setores da economia. Mas, felizmente, tem se mostrado menos letal que em outros picos da pandemia.

Para se ter uma ideia, informa a SES, o pico mensal de mortes por COVID-19 em Minas foi registrado em abril de 2021, com mais de 9 mil óbitos em 30 dias, parte deles resultado do pico de casos do mês anterior. Até a manhã de ontem, o boletim da pasta registrava 655 vidas perdidas para o coronavírus ao longo de janeiro, apesar do pico histórico de contaminações.

Embora o número de mortes não seja nada desprezível – no sábado, foram 92, o maior em um dia no mês –, a tranquilizante desproporção entre casos e mortes é resultado do avanço da vacinação, em que pese o fato de a cepa ser considerada menos agressiva. Dados divulgados nos últimos dias por autoridades de saúde de Minas e da capital apontam que a maior parte dos pacientes que necessitaram de internação ou morreram nessa nova onda da doença não tinha tomado nenhuma ou somente a primeira dose de vacina contra a doença ou tinham muitas comorbidades.

Não à toa, o apelo tem sido repetido à população para que complete o esquema vacinal de duas doses e tome o reforço, aplicado quatro meses depois da segunda injeção. "Se tivéssemos esse cenário de alta incidência um ano atrás, sem vacina, estaríamos vivenciando um período muito mais difícil", afirmou na semana passada o secretário de Saúde de Minas, Fábio Baccheretti. "A proporção de pessoas que eram internadas em UTI por causa da COVID-19, em relação às que se infectavam pela doença, no ano passado, era de 2,9%. Hoje, essa proporção é 0,09%", apontou Fábio Baccheretti. "É um dado muito menor do que vivenciamos em 2021", pontuou. De acordo com o boletim de ontem, 16.744.789 pessoas tomaram a primeira dose em Minas, 15.349.213 a segunda, 501.489 a dose única, e 4.837.747 receberam o reforço.

Ainda de acordo com o boletim epidemiológico da SES-MG divulgado ontem, em 24 horas, foram confirmados 7.847 novos casos de COVID-19 e oito mortes no estado. O baixo número em relação aos registrados nos dias anteriores, entretanto, muito provavelmente é apenas um efeito da subnotificação que costuma ocorrer nos fins de semana e se reflete no balanço do primeiro útil, observa a SES. De março de 2020 até ontem, o estado registrou um total de 2.713.581 casos e 57.314 mortes provocadas pelo novo coronavírus. Ontem, 246.922 pacientes seguiam em acompanhamento.

BRASIL De acordo com dados do Ministério da Saúde, o Brasil registra 25.426.744 casos confirmados da COVID-19, sendo 77.947 lançados nos sistemas nacionais ontem. Os óbitos chegaram a 627.138. Foram registrados 284 óbitos, sendo que 214 ocorreram nos últimos três dias – outros 3.163 permanecem em investigação.

* Estagiária sob supervisão da subeditora Ellen Cristie

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS – 17/1/22

A procura por testes de COVID-19 tem provocado filas em drogarias e laboratórios da capital mineira desde o início do mês

ENQUANTO ISSO... ...SUBVARIANTE AINDA MAIS CONTAGIOSA

A "subvariante" da Ômicron BA.2 é mais contagiosa que a original BA.1, afirma um estudo dinamarquês publicado ontem. "O estudo mostra que se uma pessoa de uma família está infectada com a BA.2 há um risco global de 39% de que outro membro da família seja contaminado durante a primeira semana. Por outro lado, se a pessoa está infectada pelo BA.1, o risco é de 29%", indicou a Autoridade Dinamarquesa de Controle de Doenças Infecciosas (SSI, na sigla em dinamarquês) em comunicado.

Dominante na Dinamarca, onde superou a Ômicron, a subvariante BA.2 é, segundo cálculos preliminares, 1,5 vez mais contagiosa que a BA.1, revelou o SSI em 26 de janeiro. "As pessoas não vacinadas também podem ter mais chance de ser infectadas pela BA.2 com relação à BA.1", acrescentou Camilla Holten Møller, médica do SSI, citada no comunicado. Além disso, o estudo mostra que as pessoas vacinadas, e em particular as que receberam doses de reforço, têm menos chance de pegar a doença, ressaltou.

Apesar do número recorde de casos e do aumento de 43% nas novas infecções registradas em sete dias, o país escandinavo, de 5,8 milhões de habitantes, diz estar pronto para suspender hoje todas as restrições contra o coronavírus. Para tomar essa medida, o governo dinamarquês argumenta que conta com forte cobertura vacinal entre a população e que a variante Ômicron se mostrou menos grave.

REGISTRO DE AUTOTESTE

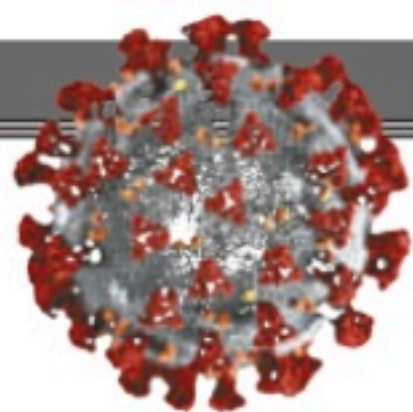
A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) recebeu ontem o primeiro pedido de registro de autoteste para detecção de COVID-19 no país. A solicitação foi feita pela empresa brasileira Okay Technology Comércio do Brasil Ltda para autoteste importado, que utiliza coleta de swab nasal para a obtenção do resultado. A resolução que autoriza o uso e a comercialização de autotestes para detecção de COVIDD-19 foi publicada na sexta-feira e regulamentou requisitos e procedimentos para a solicitação de registro e distribuição do produto. Além de aspectos como eficácia e segurança, os autotestes serão avaliados, por exemplo, quanto à regularidade da documentação técnica, à acessibilidade das instruções de uso, à armazenagem e ao descarte do produto para o usuário leigo, de forma a viabilizar a utilização de forma adequada.

OITO RECORDES

CASOS CONFIRMADOS DE COVID-19 EM 24 HORAS*

Data	Casos
12/1	18.153
14/1	18.910
15/1	19.153
18/1	20.810
19/1	27.683
26/1	34.420
28/1	40.753

*Maior marca anterior era de 17 mil casos

Fonte: Boletim Epidemiológico da SES

Acordo amarrado ontem inclui lojas de ruas e shoppings e prevê funcionamento em horário normal também na quarta-feira de Cinzas

Comércio acata pedido da PBH e abre na terça de carnaval

LARISSA RICCI E ROGER DIAS

Depois de reunião com o prefeito Alexandre Kalil (PSD) na tarde de ontem, os comerciantes de Belo Horizonte optaram por abrir as lojas normalmente na terça-feira de carnaval e na quarta-feira de Cinzas, no horário habitual. O impasse havia sido gerado após o gestor municipal cancelar o recesso relativo à festa popular e fazer um apelo aos empresários para que os estabelecimentos funcionassem normalmente.

Os dois dias seriam de atividades fechadas segundo a Lei Municipal 5.913/91, que prevê critérios para o funcionamento do comércio durante o carnaval. Agora, lojistas têm a liberdade de seguir o horário de trabalho previsto no acordo de trabalho – as lojas de rua funcionarão entre as 8h e as 18h, enquanto os shoppings abrirão como habitualmente, das 10h às 22h. Na segunda-feira (28/2), os estabelecimentos fecham as portas, já que será comemorado o Dia do Comerciário.

O pedido foi feito por Kalil diante do risco de aglomerações durante o carnaval, com potencial de maior contaminação pela variante Ômicron do coronavírus. Com o comércio aberto, a prefeitura espera reduzir as festas privadas e as viagens, e, dessa forma, frear a expansão da doença.

Inicialmente, apenas o sábado seria considerado dia normal de trabalho para os funcionários do setor. No domingo (27/2), a previsão é de que o comércio ficará fechado em uma contrapartida à autorização de trabalho no feriado de 21 de abril, uma quinta-feira, conforme a convenção coletiva.

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

Os presidentes do Sindilojas, Nadim Nonato, e do Sindicato dos Comerciários, João Pedro Periard: decisão deverá ser referendada pela categoria em assembleia

Participaram da reunião com Kalil representantes do Sindicato dos Lojistas de Belo Horizonte e Região (Sindilojas) e o Sindicato dos Comerciários de BH e Região (SECBHRM). Em relação aos comerciários, o acordo com a prefeitura ainda depende de aprovação em assembleia.

"Durante o carnaval, o comércio de BH historicamente sempre permaneceu fechado. Sempre negociamos o Dia do Comerciário na segunda-feira. Mas quando o prefeito falou em abrir o comércio e cancelar o feriado, imediatamente iniciamos uma conversa. Foi muito positivo ele chamar os presidentes dos sindicatos para um diálogo", afirma o presidente do Sindilojas, Nadim Donato. Pelo acordo, os empregados que trabalharem terça e quarta vão ganhar dois dias de folga num período de 60 dias. "Temos que fazer esse tipo de negociação e acertar com os sindicatos", afirmou Nadim.

Por sua vez, João Pedro Periard, presidente do SECBHRM, afirma que a proposta da prefeitura ainda depende de negociação com os funcionários: "É algo regulamentar que tem de ser feito. A assembleia vai nos autorizar a assinar o acordo. Eles vão formular uma proposta e, talvez, na semana que vem tudo esteja definido".

SHOPPINGS Os centros de compra de Belo Horizonte vão seguir o acordo feito entre o Sindilojas e a prefeitura. "Os shoppings funcionarão terça e quarta-feira, das 10h às 22h, normalmente. Na quarta, a previsão anterior era que o horário fosse somente a partir da tarde, mas todos vão abrir de manhã", afirma Alexandre Dolabella, superintendente da Associação dos Lojistas de Shopping Centers de Minas Gerais em Belo Horizonte.

> "Vemos isso com bons olhos, porque vai atender à prefeitura na questão sanitária, em virtude da expansão da COVID (...). E, como não vai ter carnaval, entendemos que teremos bons dias de venda"
>
> **Alexandre Dolabella,** superintendente em BH da Associação dos Lojistas de Shopping Centers de Minas Gerais

Ele afirma que a decisão da prefeitura será benéfica para o comércio dos shoppings: "Vemos isso com bons olhos, porque vai atender à prefeitura na questão sanitária, em virtude da expansão da COVID. Tudo isso é importante para evitarmos aglomerações. E, como não vai ter carnaval, entendemos que teremos bons dias de venda. Normalmente, quando há carnaval, a cidade fica cheia de gente que vem de fora, mas somente bares e restaurantes são beneficiados. O movimento de lojas é fraco. Sem o carnaval, os clientes poderão aproveitar o dia para ir ao shopping".

EVENTOS Em uma outra medida tomada pela prefeitura para conter o avanço do coronavírus, desde ontem passou a ser obrigatória a apresentação de comprovante de vacinação contra a COVID-19 e teste negativo para participar de eventos em Belo Horizonte. A nova regra está em três portarias da Secretaria Municipal de Saúde publicadas na sexta-feira, no Diário Oficial do Município. A exigência é válida para atividades de casas de shows e espetáculos, casas de festas, discotecas, danceterias, salões de dança, espetáculos circenses, e também jogos de futebol profissional e eventos de corrida.

Para entrar, é preciso apresentar "comprovante de vacinação da segunda dose da vacina contra a COVID-19 e do resultado negativo para a COVID-19 em teste do tipo RT-PCR ou Teste Rápido de Antígeno realizado até 72 horas antes da atividade, inclusive para funcionários", diz o texto. Quando o público for de até 500 pessoas, será exigido somente o comprovante de vacina. Esse detalhe ficou decidido ontem e será publicada no DOM. No caso das partidas de futebol, os comprovantes também serão exigidos da imprensa.

LEIA MAIS SOBRE O ACESSO A ESPETÁCULOS: *EM* CULTURA

Prefeitura amplia rede para pacientes com quadros leves

VINÍCIUS PRATES* E PATRICK VAZ, ESPECIAL PARA O *EM*

Diante do aumento de casos de COVID-19 na capital mineira, a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) abriu ontem mais duas unidades de saúde, na Região da Pampulha e em Venda Nova, para garantir o atendimento de pacientes com quadros respiratórios de leves a moderados, como tosse, coriza, febre, dor no corpo e mal-estar.

As unidades vão funcionar 24 horas e estão localizadas na antiga sede do Centro de Saúde Santa Mônica, que fica na Rua dos Canoeiros, 320, no Bairro Santa Mônica, e no Centro de Saúde Santa Terezinha, na Rua Senador Virgílio Távora, 157, Bairro Santa Terezinha. Segundo a prefeitura, outras unidades poderão ser incorporadas ao sistema gradativamente e de acordo com a demanda. Não haverá aplicação de vacina em nenhuma delas.

Atendimentos de casos pediátricos serão feitos de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h. Após esse horário e nos fins de semana e feriados, os usuários devem procurar as unidades de pronto-atendimento, que permanecem com o funcionamento normal. Pacientes com quadros mais graves, como queda com torção ou fratura, forte dor no peito, vômito constante, dor abdominal, sangramento intenso e outras queixas clínicas mais complexas devem procurar as UPAs.

PRESSÃO HOSPITALAR Os leitos de UTI e enfermarias de Belo Horizonte destinados aos pacientes com a COVID-19 estão próximos do esgotamento, a não ser que o município anuncie nova abertura de vagas. As ocupações continuam aumentado, embora a transmissão da doença venha diminuindo desde a última semana, aponta o Boletim Epidemiológico e Assistencial divulgado ontem pela prefeitura. A taxa de ocupação em unidades de terapia intensiva (UTIs) passou de 84,4% na sexta-feira para 85,4% ontem. Nas enfermarias, o índice subiu de 82% para 90,3%.

Mais 1.419 pessoas na cidade testaram positivo para a COVID-19 e quatro morreram. Até o momento, a capital registra 315.189 casos de COVID-19 ao longo da pandemia, dos quais 4.909 estão em acompanhamento. As mortes somam 7.170.

A transmissão da doença vem perdendo força na capital. O RT, que estava em 1,14 na quinta-feira, caiu para 1,12 na sexta-feira e ontem estava em 1,10. Isso significa que cada grupo de 100 pessoas transmite o coronavírus para outras 110. De acordo com infectologistas, porém, o ideal é que o RT fique abaixo de 1.

* Estagiário sob supervisão do subeditor João Renato Faria

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

Pacientes à espera de atendimento na UPA Norte: recomendação é que o pronto-atendimento seja acessado por pessoas com quadros mais graves

DIA DE VACINAÇÃO

Reforço para pessoas de 43 anos que tenham tomado a segunda dose de vacina contra a COVID-19 há quatro meses ou mais e repescagem de primeira injeção para crianças de 5 a 11 anos com comorbidades e de 9, 10 e 11, sem comorbidades. Essa é a programação de hoje na campanha de vacinação contra o coronavírus em Belo Horizonte. Outras pessoas que estejam atrasadas no esquema também podem se vacinar. Os adultos podem receber a injeção em centros de saúde, postos drive-thru, postos extras ou shoppings. Já as crianças serão vacinadas em escolas municipais. Há opção de marcar horário para receber a dose de reforço; entretanto, não é necessário agendar a vacinação em nenhum local. A chamada para outros grupos infantis depende da disponibilidade de doses. Na madrugada de ontem, chegou ao Brasil um lote de 1,8 milhão de doses da vacina pediátrica da Pfizer contra COVID-19. Segundo o Ministério da Saúde, a pasta encomendou 20 milhões de doses. A previsão é que todas sejam entregues no primeiro trimestre.

Explosão de casos em Montes Claros

LUIZ RIBEIRO

Cidade-polo do Norte de Minas, Montes Claros, de 414,48 mil habitantes, registrou uma explosão de contaminações da COVID-19 entre sábado e ontem. Em três dias, foram confirmados 1.723 novos casos da doença no município, sem ocorrência de mortes no período. Desde o início da pandemia, a cidade acumula 996 óbitos provocadas pelo vírus.

Apesar da disparada, o prefeito Humberto Souto (Cidadania) afirmou que, "no momento", não vai adotar novas medidas restritivas, uma vez que não há sobrecarga nos hospitais com pacientes graves. "A maioria da população da cidade – 71,43% (295.357 moradores) – já foi imunizada e, embora as pessoas vacinadas possam contrair a variante Ômicron, que circula atualmente, as chances de complicação são baixas", argumentou.

De acordo com os últimos dados da Secretaria Municipal de Saúde, divulgados na tarde de ontem, a taxa de ocupação de leitos de unidade terapia intensiva (UTI) para pacientes do COVID-19 nos hospitais da cidade é de 57%. Nos leitos clínicos, está em 85%.

O prefeito disse ainda que vai "apertar a fiscalização" da exigência do passaporte vacinal para acesso aos locais de maior concentração de pessoas, como bares, restaurantes e eventos, medida adotada pela prefeitura desde 10 de dezembro.

A municipalidade enfrenta uma luta judicial na questão do passaporte sanitário e conseguiu, via recurso junto ao Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), derrubar várias liminares concedidas pela Justiça de 1ª instância contra a exigência do comprovante do esquema vacinal nesses locais.

Ele se defende da acusação de grupos contrários à exigência do documento de que estaria sendo arbitrário e impedindo o exercício do direito de ir e vir. Nesse sentido, Humberto Souto fez a seguinte comparação: "Não tem esse negócio de coibir o direito de ir e vir. Neste caso, o sujeito sair de casa sem se vacinar e querer frequentar lugares é a mesma coisa de querer sair de casa pelado. Para a pessoa viver em sociedade, a pessoa tem que obedecer a limites", afirmou. Ele destacou a importância da imunização em massa da população como a melhor medida no combate à pandemia. "Neste momento, não há melhor solução (para conter as mortes pelo coronavírus) do que a vacinação".

HUDZON BRAZIL/DIVULGAÇÃO – 2/3/21

Equipe trabalha em ala de COVID-19 da Santa Casa de Montes Claros: apesar do salto de contaminações, ocupação de leitos não cresceu na mesma proporção na cidade

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

Tragédias repetidas

Entra e sai ano, o filme se repete, com seu roteiro assustador. Basta que as chuvas cheguem com mais força para que tragédias se confirmem. Foi assim recentemente, na Bahia e em Minas Gerais. E está sendo, agora, em São Paulo, onde 24 pessoas morreram nos últimos três dias e oito estão desaparecidas. Muitas dessas são vidas perdidas para o descaso. Não é possível que responsáveis por garantir a segurança da população continuem ignorando os alertas sobre a ocupação desordenada das cidades. Nada é feito para conter esses movimentos ou, pelo menos, para garantir infraestrutura às áreas apontadas como de alto risco.

Governos precisam atuar na prevenção, mas, no Brasil, tornou-se regra agir somente depois de confirmado o desastre. Muitas das mortes registradas por enchentes e desabamentos poderiam ser evitadas se houvesse planejamento e eficiência na gestão pública. Mas, para muitas autoridades, é mais fácil fechar os olhos, muitas vezes para proteger aliados que atuam nas sombras, desmatando, grilando terras, construindo sem qualquer critério técnico, lucrando com o crime. No Rio de Janeiro, há o exemplo claro das milícias, que extorquem dinheiro daqueles que estão em situação de desespero.

> A perda de poder aquisitivo nos últimos anos empurrou ainda mais brasileiros para áreas desprovidas de qualquer serviço prestado pelo Estado

Todos sabem que o Brasil tem um déficit habitacional imenso, de mais de 6 milhões de moradias. E boa parte da população não tem condições de arcar com o custo de um imóvel. Cabe ao poder público executar políticas que mitiguem esses problemas, seja construindo residências a preços acessíveis, seja oferecendo condições para que aqueles que não podem pagar também não fiquem ao relento. É essa parcela mais vulnerável dos cidadãos que acaba se arriscando a morar em regiões sem as mínimas condições de segurança.

Ao longo de anos, foram muitas as promessas de programas habitacionais para dar casas dignas aos mais carentes. Infelizmente, na maior parte dos casos, os recursos públicos foram destinados a projetos movidos pela corrupção. Conjuntos residenciais foram construídos em áreas sem a mínima infraestrutura, tornando-se verdadeiros elefantes brancos. Obras superfaturadas ficaram pela metade, sendo corroídas pelo tempo. Prédios inaugurados por autoridades em busca de votos ruíram dias depois. Do que ficou de pé, parcela foi parar nas mãos do crime organizado.

Hoje, em âmbito federal, não há nenhum programa habitacional sendo tocado. O Minha casa, minha vida, que ainda conseguiu dar moradia a um pequeno grupo, foi totalmente desmontado. E quem teve acesso aos imóveis simplesmente não pode arcar com as prestações, por causa da combinação explosiva de alta dos juros e da queda na renda. A perda de poder aquisitivo nos últimos anos, por sinal, empurrou ainda mais brasileiros para áreas desprovidas de qualquer serviço prestado pelo Estado. Muitos deles, certamente, serão as vítimas das próximas chuvas.

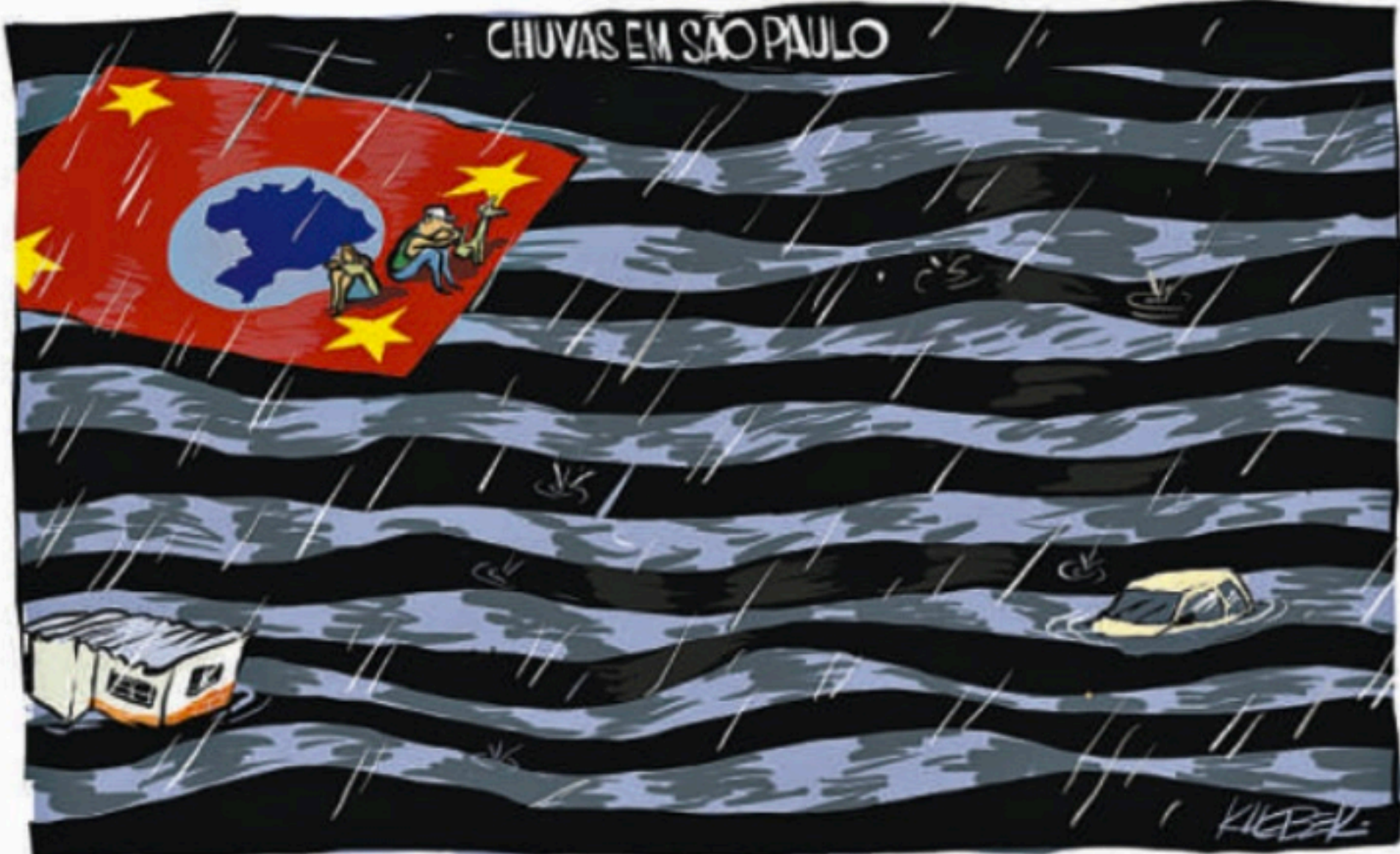
A pergunta que todos se fazem ecoa alto: se, no estado mais rico do país, a tragédia não foi evitada, imagine o que pode ocorrer em regiões mais carentes? É de se prever que, nas eleições que se aproximam, candidatos surjam com novas promessas de moradias para os mais pobres, de melhorias nas condições de vida das cidades. São mestres nessa arte. Depois de eleitos, é comum que dediquem toda a energia a projetos que garantam benefícios aos privilegiados de sempre. Quando as chuvas chegarem e matarem mais uma leva de cidadãos, dirão que sentem muito. E tudo se repete no ano seguinte. Esse é o retrato do Brasil que insiste em manter os dois pés fincados no atraso.

FRASE

“

Quando há carnaval, a cidade fica cheia de gente que vem de fora, mas somente bares e restaurantes são beneficiados. (...) Sem carnaval, os clientes poderão aproveitar o dia para ir ao shopping”

■ **Alexandre Dolabella,** superintendente da Associação dos Lojistas de Shopping Centers de Minas Gerais em Belo Horizonte, ao comentar a adesão ao apelo da prefeitura para que o comércio abra no que seria o recesso de carnaval

”

KLEBER

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET
twitter @em_com
facebook www.facebook.com/estadodeminas
e-mail opiniao.em@uai.com.br
site www.em.com.br/opiniao

POR CARTA OU FAX
As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (31) 3263-5070

ECONOMIA

Críticas ao superávit sem efeitos sociais

Elias Menezes
Belo Horizonte

“O superávit de R$ 64,7 bilhões do setor público no exercício financeiro de 2021, anunciado nessa segunda-feira (31/1), pouco representará em termos de melhorias na vida dos cidadãos. Constituindo mero efeito da inflação na casa dos dois dígitos e do aumento conjuntural da arrecadação de impostos, permanecemos, segundo defende o economista Roberto Macedo, em quadro estrutural de depressão econômica desde a crise engendrada no governo Dilma Rousseff, em 2014. Orçamento engessado, gastos que não cabem no PIB, baixa produtividade da mão de obra, sistema tributário entre os mais complexos do mundo, insegurança jurídica... Como se pode imaginar algum crescimento sustentável do Brasil nos próximos anos? Só mesmo no maravilhoso mundo do palestrante Paulo Guedes.”

DISCURSOS

Leitor diz que Lula esquece mensalão

Milton Cordova Junior
Vicente Pires – DF

“‘Nunca um presidente esteve tão subserviente ao Congresso’, afirmou Lula nessa segunda-feira, durante seminário promovido pelo PT. Ele se esqueceu de dizer que no seu (des)governo, ele resolveu esse problema comprando parlamentares por meio do mensalão, num dos maiores escândalos nunca antes vistos na história deste país.”

AMÉRICA

Torcedor vê erro de estratégia da equipe

Ivan print
Itabira– MG

“Cuca ganhou a tríplice coroa escalando o que tinha de melhor no elenco. Se tivesse priorizado competição, não teria ganho nada, como aconteceu com Dudamel, que ficava com aquela frescuragem de ficar poupando jogador. No América-MG, já começou o amadorismo de sempre, escalando time alternativo no jogo contra a Caldense, no dificílimo Campeonato Mineiro – um dos mais importantes do país, com mais de 100 anos de história. Perdeu a partida e depois começa a agonia para não ser rebaixado.”

● RANDOLFE PEDE PARA O STF BARRAR “CAMPANHA ANTIVACINA DE BOLSONARO”

“Reclamam, mas não fazem nada. Aceitam tudo...”
■ **Vlamir**

“Óbvio, os ônibus continuam em péssimo estado, não higienizados, atrasando horários, superlotados, com goteiras, uma total falta de respeito com o usuário, que infelizmente paga para sofrer. É lamentável como o povo vem sendo tratado e nenhuma autoridade toma providência.”
■ **Denis**

● ANDRÉ JANONES: GOVERNO BOLSONARO “RESSUSCITOU” LULA

“Isso é uma verdade.”
■ **Diego**

● PBH: TESTE DE COVID SERÁ EXIGIDO SÓ PARA EVENTOS COM MAIS DE 500 PESSOAS

“E as escolas permanecem fechadas! Absurdo!”
■ **Silvia**

“Vamos transmitir esse vírus logo, né PBH? Parabéns!”
■ **Chirley**

“Ninguém mostra exame, tampouco usa máscara. Nunca terá fim.”
■ **Mila**

● LORENZONI DIZ QUE VACINAÇÃO “FOI IMPORTANTÍSSIMA” PARA CRIAÇÃO DE EMPREGOS

“Uai! E a cloroquina?”
■ **Rodrigo**

“Isto tá errado, tem alguém sensato neste governo ou foi só uma recaída?”
■ **Antonio**

● VÍDEO DE BOLSONARO COMENDO FAROFA REPERCUTE MAL E ATÉ MINISTRO APAGA POST

“É melhor deixar farelos de farofa no chão e na roupa do que entrar em redes sociais com a cara cheia de 51. Eita hipocrisia”
■ **José**

Medicina e tecnologia lado a lado

João Paulo Silveira

CEO da Domicile

Faz tempo que a medicina vem experimentando alguns avanços, mas o cenário ficou ainda mais acelerado com a necessidade da transformação digital. Com esse movimento, as inovações tecnológicas no setor passaram a influenciar pesquisas de medicamentos, surgimento de novos aparelhos, lançamento de aplicativos digitais para pacientes e médicos e, ainda, métodos e modelos de atendimento ao paciente.

O setor mostra não medir esforços no que diz respeito a trazer inovações, inclusive algumas que podem mudar o futuro. A tecnologia vem acelerando todo um fluxo de maneira exponencial e dá mais esperança para novos métodos de tratamentos para doenças, sobretudo para as mais raras.

Para se ter uma ideia do que vem sendo desenvolvido mundialmente, a tecnologia já adentrou as salas cirúrgicas. Robôs conseguem fazer pequenas atividades e, por meio da inteligência artificial, são treinados para garantir cada vez mais um atendimento de qualidade, com diagnósticos mais precisos e fiéis.

> A tecnologia dá mais esperança de novos tratamentos para doenças, sobretudo as mais raras

Por meio também da telemedicina, que no Brasil foi aprovada em abril de 2020 em caráter emergencial e segue vigente, é possível, com um aparelho conectado à internet, assistir a todo o desempenho de um paciente, oferecendo dados mais precisos para os médicos prescreverem diagnósticos mais assertivos e mais personalizados.

A tecnologia também fez com que o home care evoluísse. Com a divulgação desse serviço para os convênios, na atualização de ferramentas e aparelhos para toda a cadeia desse método, desde a contratação desses profissionais a modelos de pagamento (como o P4P ou Pay for Performance) e com as ferramentas que ajudam o médico a gerenciar todo um quadro.

Trazer a tecnologia como aliada da medicina é fundamental para o próprio desenvolvimento dela. Esses avanços, além de dar mais esperança para os tratamentos e trazer novidades aceleradas ao setor, dão mais autonomia aos pacientes, otimizam o atendimento médico e, por outro lado, também favorecem toda a cadeia de colaboradores da área médica.

Outro ponto importante que merece espaço é a democratização do acesso, o que leva o futuro do setor a um novo patamar. Não só o desenvolvimento apoiado na tecnologia, mas a promoção desse novo cenário significa mais qualidade de vida para a população. O paciente não precisa realizar grandes deslocamentos e, hoje, pode agendar ou passar por uma consulta sentado no sofá de casa. Psicólogos e psiquiatras, endocrinologistas, nutricionistas e uma série de outras especialidades já estão experts no assunto.

E se tudo isso até aqui já traz um bom panorama do que virá pela frente, todos podem esperar um passo ainda maior. Com a tecnologia e as novas necessidades acelerando esses avanços, chegamos também ao metaverso. A tecnologia 5G e a gamificação abrem espaço para uma nova realidade e, novamente, a tecnologia rende frutos dessa parceria e faz acreditarmos mais em que a garantia de uma boa saúde no Brasil é possível.

Em defesa da educação permanente e segura

Jarbas Soares Júnior

Procurador-geral de Justiça do Ministério Público de Minas Gerais

Ana Carolina Zambom Pinto Coelho

Promotora de Justiça e coordenadora estadual de Defesa da Educação do MPMG

"Sem desculpas. Mantenham as escolas abertas. Crianças não podem esperar." Foi assim que a diretora-executiva do Unicef, Henrietta Fore, iniciou uma declaração no último 27 de janeiro.

Vivemos em um momento de incertezas. Nem mesmo a análise da história recente nos permite uma visão clara sobre o acerto de algumas decisões de políticas públicas. As cores da pandemia ainda estão muito fortes. Talvez, daqui a alguns anos, o distanciamento crítico do tempo permita entender melhor os efeitos diretos e indiretos das restrições da pandemia.

Mas um diagnóstico grave começa a se apresentar para a sociedade e para os gestores públicos: os impactos negativos das limitações de acesso ao mínimo de experiências sociais, culturais e educacionais para uma geração de crianças e adolescentes são cada vez mais sensíveis.

De acordo com o Fundo das Nações Unidas para a Infância, estima-se que 616 milhões de crianças estejam atualmente afetadas pelo fechamento total ou parcial das escolas no mundo. No Brasil, comunicado da Anvisa afirmou que os efeitos da pandemia na educação infantil foram profundos, com o aumento de sofrimento emocional e problemas de saúde mental. Crianças e adolescentes teriam sido afetados de maneira desproporcional pelas medidas de controle da pandemia e os efeitos indiretos mais importantes estariam relacionados ao fechamento das escolas.

Nelson Mandela defendia que "a educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo". É na escola que construímos grande parte das referências para a vida adulta: os afetos, os modelos, os conceitos e os sentidos. É o espaço de construção de uma sociedade mais justa e solidária, o alicerce social de formação de cidadania.

O Ministério Público está preparado para buscar a segurança jurídica que a sociedade anseia. O momento é de ponderação e união. Alunos, pais e professores precisam de transparência e previsibilidade, mesmo nas escolhas mais difíceis, para prosseguir no caminho de formação do caráter e do conhecimento. O amadurecimento civilizatório da sociedade brasileira depende de decisões do presente.

> O Unicef estima que 616 milhões de crianças estejam atualmente afetadas pelo fechamento total ou parcial das escolas no mundo

Na semana passada, o Conselho Nacional de Procuradores Gerais (CNPG), colegiado que reúne as lideranças do Ministério Público brasileiro, se reuniu em São Paulo e fixou posicionamentos institucionais importantes. Respeitada a independência funcional dos promotores de Justiça, a Nota Técnica 2/2022 do CNPG busca fortalecer a unidade institucional para uma atuação eficiente na pandemia. Os direitos à saúde e à educação devem ser sempre priorizados. Complementares, não excludentes.

Em Minas Gerais, o Ministério Público conjuga perspectivas interdisciplinares, interinstitucionais e intersetoriais para atuar em prol da sociedade. É importante ouvir e envolver a sociedade civil, os representantes dos ensinos público e privado, a academia e o poder público, com o objetivo de assegurar a prioridade da educação e o retorno das aulas presenciais.

Dizia o poeta Milton Nascimento: quando nasce o dia, o tempo dispara. Na educação, não há tempo a perder!

Ainda há espaço para fintechs no Brasil?

Alex Peguim

COO da Speedy.io no Brasil

Que o Brasil é um mercado especialmente interessante para as fintechs, tanto pelo tamanho da população, quanto pelo fato de que o setor financeiro tradicional não consegue atingir boa parte dos indivíduos, a maioria das pessoas sabe. Mas, além disso, há outros fatores que tornam o Brasil um dos países mais atrativos para as startups financeiras. Para começar, qual é o tamanho do mercado aqui? Segundo o Banco Central, no primeiro semestre de 2021, havia cerca de 34 milhões de desbancarizados no país, movimentando em torno de R$ 800 milhões fora dessas instituições.

Ficar à margem do sistema bancário tradicional sempre foi uma realidade para boa parte dos brasileiros, até que passamos por um movimento parecido com o que ocorreu em outras partes do mundo, como Europa e Estados Unidos. Isso porque as instituições tradicionais não conseguiram se adaptar rapidamente às mudanças que o público queria e consequentemente abriram espaço para o nascimento e crescimento das fintechs, que chegaram com uma proposta mais ágil, barata e visando à satisfação dos clientes. E é por isso que cada vez mais elas estão se destacando no mercado brasileiro.

Não à toa, de 2015 a 2021, o número de startups financeiras mais do que dobrou, saindo de 474 empresas para cerca de 1,1 mil neste ano, segundo o ecossistema Distrito. Ainda de acordo com o relatório "2021 Global Fintech Rankings", produzido pela Findexable em parceria com a Mambu, o Brasil se consolidou ainda mais como um dos grandes ecossistemas de fintechs mundialmente, alcançando a primeira posição da América Latina. Esse crescimento, inclusive, despertou um novo movimento entre as instituições, que agora, em vez de concorrer, buscam fazer parcerias ou investimentos nessas startups financeiras.

Ainda para dimensionar a abrangência das fintechs por aqui, de acordo com a Associação Brasileira de Startups (Abstartups), o segmento é o segundo em quantidade no país, com 5,96% estão em operação. Mas com tanta concorrência surgindo no país queridinho das fintechs, será que ainda há espaço para competição? É bastante plausível falar que este é um mercado muito atrativo para investimentos e que está em constante expansão. Por isso, não dá para afirmar que uma retração do setor se tornaria realidade em 2022, já que ainda existem muitas dores para serem solucionadas e que estão diretamente relacionadas aos serviços financeiros.

Por isso, o país pode se preparar para vivenciar uma nova disseminação e aplicação de tecnologias financeiras ainda mais sofisticadas oferecidas em soluções que visam tanto ao mercado de pessoas físicas quanto ao de pessoas jurídicas. Vale ressaltar também que muitas fintechs já nascem com a estruturação baseada em valores que frisam o engajamento em projetos sociais, sustentáveis ou que promovam a diversidade, pontos que acabam se tornando exigência dos consumidores conscientes. São pontos de atenção com os quais muitos bancos tradicionais ainda lutam para se adaptar, enquanto as fintechs já surgem com esses propósitos.

Atualmente, as fintechs já conseguem atingir uma grande parcela da população que não tinha acesso aos serviços bancários e financeiros. Com a chegada do Pix e do open banking, por exemplo, muitos caminhos vão se abrir, isso sem falar no alto potencial no mercado de criptomoedas. Entretanto, a concorrência aumentará e as empresas terão que ser cada vez mais eficientes e estar cada vez mais antenadas às mudanças relacionadas aos clientes e ao mercado.

Sendo assim, fintechs mais novas no mercado, como a Speedy.io, terão que se adaptar às exigências dos consumidores neste ano, trazendo maior qualidade e diversificação no serviço. Haverá espaço, sim, mas a competição também se fará cada vez mais presente. Entre centenas de fintechs no Brasil, tornar-se provedora de serviços de pagamento (PSP), focada em e-commerces e ainda oferecer transações internacionais podem ser exemplos de diferenciais para 2022, assim como a própria Speedy.io já está planejando. Cada vez mais o consumidor exige afinidade com as marcas. Consequentemente, os players que oferecerem facilitadores pensados para as necessidades de seu público-alvo vão se destacar em meio à concorrência.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Informática (31) 3263-5360
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234 fale.conosco@em.com.br | Central de atendimento (31) 3263-5800

DISTRIBUIDOR DE ASSINATURAS INTERIOR
0800 283 5062

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
Capital e Contagem (31) 3263-5830
Interior de Minas Gerais 0800 283 5062
Telefax Circulação (31) 3263-5961

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

AGÊNCIAS
O ESTADO DE MINAS trabalha com as seguintes agências de notícias:
Agência Estado, Agência O Globo, Agência Folha, France-Presse e Reuters.

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

"As preocupações com a variante Ômicron afetaram os resultados de janeiro, mas as empresas mantêm o otimismo"

BRASILEIROS VÃO ÀS COMPRAS E IMPULSIONAM SHOPPINGS

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS – 21/12/21

Os shoppings (**foto**) brasileiros estão recuperando o fôlego. No quarto trimestre de 2021, as vendas da Iguatemi, que administra 16 estabelecimentos no país, chegaram a R$ 4,8 bilhões, avanço de 31% em relação ao mesmo período de 2020, quando a pandemia estava no auge. A boa notícia, contudo, é outra. O faturamento obtido no final do ano passado superou em 12% os níveis pré-pandemia. Não foi um caso único. A Multiplan, dona de 19 unidades em diversos estados, apresentou crescimento sólido no período. A empresa fechou os últimos três meses de 2021 com as maiores vendas trimestrais de sua história. Na JHSF, o bom desempenho veio, principalmente, de shoppings voltados para o público de alta renda. No acumulado de 2021, o salto foi de 57%, acima da expectativa do mercado. Como será em 2022? As preocupações com a variante Ômicron afetaram os resultados de janeiro, mas as empresas mantêm o otimismo para os próximos meses.

TEMPORADA DE CRUZEIROS SUSPENSA POR MAIS DIAS

O turismo sofre com o avanço da variante Ômicron. Ontem, a Associação Brasileira de Navios de Cruzeiros (Clia Brasil), braço da associação internacional que representa grupos como MSC e Costa, anunciou a ampliação da suspensão da temporada (**foto**) até 18 de fevereiro para analisar "a evolução do quadro epidemiológico do país." A entidade diz que os índices de contaminação são baixos nas embarcações. De 130 mil passageiros transportados, cerca de 1.100 casos para COVID-19 foram confirmados.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS – 22/1/19

DEPOIS DE LONGA AUSÊNCIA, DE VOLTA SALÃO DO AUTOMÓVEL DE SÃO PAULO

Um dos eventos mais tradicionais do Brasil voltará aos holofotes em 2022. Depois de ser cancelado em 2020 por pressão das montadoras (que reclamavam dos custos) e de ser vetado por questões sanitárias (na pandemia), o Salão do Automóvel de São Paulo foi confirmado para o próximo mês de agosto. Desta vez, com uma novidade: ele será realizado no Autódromo de Interlagos, antes da etapa brasileira da Fórmula 1. Não há ainda confirmação das montadoras que participarão do evento.

BLUEFIT DESISTE DE ABRIR O CAPITAL

As baixas na B3, a bolsa de valores de São Paulo, continuam em ritmo acelerado. Desta vez, a desistência de fazer uma oferta inicial de ações (IPO, na sigla em inglês) partiu da rede de academias Bluefit, que planejava captar aproximadamente R$ 600 milhões. Foi a segunda vez que a Bluefit abriu mão de ir ao mercado (a outra foi em setembro do ano passado). Apenas em janeiro, 13 empresas desistiram de abrir o capital, segundo informações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

US$ 600 milhões

é quanto a canadense BlackBerry receberá pela venda de suas patentes de celular para a empresa americana de investimentos Catapult IP Innovation. A BlackBerry chegou a liderar o mercado global de telefonia móvel no início do século, mas a concorrência com Apple e Samsung acabaria sendo implacável

JOHN MACDOUGALL / AFP – 4/1/22

"Com as novas ferramentas disponíveis, o curso natural da pandemia será perder força, mas isso não quer dizer que a doença sumirá completamente. Ainda teremos o vírus circulando, mas aprenderemos a conviver com ele"

Marta Díez, presidente da Pfizer no Brasil

RAPIDINHAS

- O mercado brasileiro de consórcios quebrou recordes em 2021. De janeiro a novembro, as vendas totalizaram R$ 202,3 bilhões, o que representou avanço de 34,4% sobre o mesmo período de 2020. O total de consorciados alcançou a marca recorde de 8,4 milhões de participantes, ou 89,9% acima de um ano atrás.

- A Sony, responsável pelos consoles PlayStation, comprou a Bungie, dona da série de games Destiny e criadora dos primeiros títulos da franquia Halo, por US$ 3,6 bilhões. O mercado está agitado. Há alguns dias, a Microsoft anunciou a aquisição da Activision Blizzard, dona das marcas Call of Duty e Diablo, por US$ 69 bilhões.

- Poucos mercados são tão promissores quanto o de games. Segundo o banco de investimentos Drake Star Partners, o setor movimentará recordistas US$ 150 bilhões em fusões, aquisições, financiamentos e ofertas públicas iniciais de ações (IPOs) em 2022. As maiores empresas de tecnologia do mundo querem fisgar oportunidades no ramo.

- O indicador que mede a Intenção de Consumo das Famílias (ICF) registrou em janeiro o maior nível desde maio de 2020, conforme dados da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Segundo a entidade, o índice reflete o aumento do otimismo com o mercado de trabalho. Ainda assim, inflação e a alta dos juros preocupam.

RUPTURA EM MINA

Mineradora contesta, em fim de prazo, penalidade de R$ 288 mi e deixa de pagar por transbordamento de dique na Grande BH

Vallourec recorre

Patrick Vaz/Especial para o EM

A mineradora do grupo Vallourec apresentou recurso à Justiça contra a multa de R$ 288 milhões que foi aplicada à empresa pelo governo de Minas Gerais como punição pelo transbordamento do Dique Lisa da Mina de Pau Branco, em Nova Lima, na Grande Belo Horizonte. Ao fim do prazo de pagamento, que expirou ontem, segundo informações da administração estadual, a contestação foi feita, portanto, sem o pagamento. Há 20 dias, a lama que vazou da estrutura invadiu a BR-040, eixo de ligação de Minas Gerais ao Rio de Janeiro, e provocou a interdição da rodovia.

Em nota, a empresa afirmou ter apresentado defesa administrativa e que isso não significa se eximir de suas responsabilidades. Ainda de acordo com a Vallourec, a multa foi emitida "quando ainda não era possível saber a extensão do ocorrido e os efeitos sobre o meio ambiente. Foram questionadas, portanto, premissas fáticas e normativas do auto de infração". O transbordamento do Dique Lisa ocorreu em 8 de janeiro e inundou a BR-040, o que levou ao fechamento a rodovia por dois dias próximo da Lagoa dos Ingleses. O dique permanece em nível de 2 de emergência e há risco de rompimento.

A Vallourec também terá que adotar medidas preventivas e reparadoras por causa do transbordamento do dique. Em caso de descumprimento, a mineradora terá que pagar multa diária de R$ 1 milhão, determinada em decisão referente à ação civil pública, com pedido de tutela de urgência. O processo foi aberto pelo Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) junto à Advocacia-Geral do Estado de Minas Gerais.

As medidas têm como objetivo garantir a segurança das pessoas e a preservação do meio ambiente. O Ministério Público solicitou à Justiça que a mineradora suspenda as atividades na Pilha Cachoeirinha e adote ações capazes de manter estabilidade e segurança da mina Pau Branco.

O Ministério Público e a Advocacia-Geral do Estado de Minas Gerais também solicitaram à Justiça o bloqueio de R$1 bilhão da Vallourec. Com o montante, serão garantidas as ações de reparação pelo transbordamento do dique.

A empresa também terá que prestar assistência às famílias que tiveram que deixar suas casas ou que deverão sair, além de remover com segurança todos os bens delas e os bens culturais móveis que constam na região. O MP também chamou a atenção para que seja realizado estudo sobre os impactos socioambientais causados pelo transbordamento do Dique Lisa, bem como estão as condições do local do ponto de vista estrutural e estável.

OBSERVATÓRIO DA MINERAÇÃO/DIVULGAÇÃO – 11/1/22

Termo preliminar de compromisso negociado com a empresa pelo Ministério Público determina medidas emergenciais de R$ 200 milhões para segurança no complexo mineral

NEGOCIAÇÃO No último dia 27, representantes da mineradora e do MPMG se reuniram para a assinatura de documento com o objetivo de garantir a segurança e reparação do complexo de Nova Lima. O termo preliminar de compromisso prevê ressarcimento do valor gasto pelos órgãos públicos após o transbordamento do dique que na mina. Assegura garantia emergencial mínima de R$ 200 milhões, que devem ser pagos pela empresa.

No entanto, o acordo não permite a retomada imediata dos trabalhos no empreendimento. "Foi um acordo construído por todos, a partir da ocorrência do problema no dique em função do período chuvoso. É muito representativo este momento de conciliação e busca de soluções conjuntas, na área de meio ambiente, para o bem da sociedade do nosso estado", afirmou, naquela data, a secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Marília Melo. O promotor de Justiça Carlos Ferreira Pinto destacou que o termo de compromisso é preliminar por visar garantir medidas emergenciais. "Ainda não há certeza dos impactos, eles estão sendo estudados", explicou.

EMPREGO FORMAL

Brasil gera 2,7 milhões de vagas em 2021

Rosana Hessel

Brasília – O Brasil criou 2,73 milhões de vagas com carteira assinada em 2021, mostraram dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Previdência, divulgados ontem. O resultado positivo, na avaliação do ministro do Trabalho e Previdência, Onyx Lorenzoni, é reflexo da recuperação da economia no ano passado. Em Minas Gerais, o saldo de vagas formais alcançou 305.182 oportunidades, segunda melhor geração de empregos, depois de São Paulo (saldo de 814.035 vagas).

O ministro admitiu que a vacinação no país, que está próxima de atingir a marca de 150 milhões de pessoas, foi "importantíssima" para a retomada da economia e para o aumento de vagas formais no mercado de trabalho. "O Brasil bateu qualquer país europeu e os Estados Unidos em termos de vacinação, e ela foi importantíssima para a retomada da economia e para a geração de novos empregos de carteira assinada no Brasil", afirmou, satisfeito, Onyx Lorenzoni.

Segundo o ministro, os setores de prestação de serviços e comércio responderam pela criação de 1,8 milhão dessas novas vagas. De acordo com os dados do Caged, após o fechamento de 191.455 vagas em 2020, de acordo com os dados revisados, foram criados 2.730.597 de cargos com carteira assinada em 2021. O dado é resultado de 20.699.802 admissões e de 17.969.205 demissões.

Como é comum para os meses de dezembro, segundo os técnicos da pasta, o mercado de trabalho formal registrou saldo negativo no último mês do ano. A diferença entre admissões e demissões ficou no vermelho em 265.811. Em novembro, também com base em dados revisados, foram criadas 300.182 vagas no mercado formal.

PEDRO LOBATO

>>pedrolobato@yahoo.com

"Ante a atual corrida dos preços, ninguém se atreve a prever quando ocorrerá a convergência da inflação para o teto da meta de 5% ao ano, prevista para 2022"

O JORNALISTA PEDRO LOBATO ESCREVE QUINZENALMENTE ÀS TERÇAS-FEIRAS

Difícil combate à inflação

A missão de conter a inflação não está fácil. Não só no Brasil como em praticamente todas as economias do mundo, há muitos anos não se via um quadro tão complexo e delicado como o atual. Afinal, não é todo ano que as autoridades monetárias se defrontam com uma situação de desequilíbrios provocados por uma pandemia e seus lockdowns.

A maioria dos países enfrentou a crise sanitária da COVID-19 com pesados gastos públicos fora de qualquer previsão. Além de atender à área da saúde, a injeção de dinheiro na economia para mitigar os efeitos sociais da paralisação prolongada de boa parte da atividade econômica foi prática a que os governos se obrigaram.

O preço desse movimento na contramão do funcionamento normal dos mercados e do controle fiscal da administração pública é pago agora. Do lado do setor público, o governo conseguiu evitar o pior e acabou gerando um surpreendente superávit de R$ 64,7 bilhões, significando uma pressão inflacionária a menos. Mas ainda há desafios a enfrentar, como o do serviço da dívida, impactado pela alta dos juros.

Mais complexa é a situação do setor privado, que, além das variações cambiais, sofre agora um choque de oferta cuja duração é de difícil previsão. A volta do consumidor às compras foi mais rápida do que a capacidade da indústria de atendê-lo, provocando uma disparada nos preços. Essa distorção gerou casos inusitados, como a do preço dos carros usados ante a escassez dos veículos zero km.

Soma-se a isso o fato de que os combustíveis derivados do petróleo não ficaram de fora dessa corrida de preços. Pelo contrário, na maioria dos países desenvolvidos, onde o consumo é maior, desde outubro do ano passado até o último fim de semana, o consumidor nunca mais pagou o mesmo preço para encher o tanque do seu carro.

No Brasil, onde já vínhamos enfrentando vários aumentos dos preços da gasolina e do diesel desde o começo de 2021, inclusive por causa da variação cambial, o encarecimento acumulado do combustível já passa dos 30%, descolando-se da inflação oficial.

Mesmo nos Estados Unidos, onde o preço da gasolina é normalmente inferior ao da maioria dos países desenvolvidos, o litro passou de US$ 0,91, em 2021, para os atuais US$ 0,97.

INFLAÇÃO MUNDIAL

Indicadores de preços ao consumidor em praticamente todos os países não deixam dúvida quanto à universalidade e à intensidade do fenômeno. Assim, enquanto a inflação brasileira, medida pelo nosso Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), mais do que dobrou entre 2019 e 2021 (passou de 4,30% para 10,03%), o resto do mundo registrou saltos ainda mais olímpicos.

Na Alemanha, por exemplo, maior economia da Europa, a inflação tinha sido de 1,53%, em 2019, e fechou 2021 em 5,69%, ou seja, a média dos preços mais do que triplicou. Na Grã-Bretanha, desde janeiro de 2020 fora da União Europeia, a inflação não foi diferente. Os preços ao consumidor pularam de 2,28% para 7,03%.

Em outras palavras, a inflação brasileira não é caso isolado. Mas isso não constitui alívio algum. Pelo contrário, a necessidade de combater a inflação que todos enfrentam pode resultar em um efeito colateral internacional negativo em má hora para o Brasil.

Diferentemente dos demais países, a pandemia pegou nosso país quando ainda não tínhamos saído totalmente da recessão do biênio 2015/2016. Heranças difíceis como o descrédito na economia, o déficit público e o desemprego de mais de 12 milhões de brasileiros não encontram solução sem a retomada vigorosa e continuada do crescimento econômico.

É nesse ponto que mora o perigo do combate à inflação, ou seja, na adoção de política monetária contracionista, que busca a contenção do consumo via aumento das taxas de juros. É remédio amargo que tende a inibir o investimento e a criação de emprego e renda. Baixo crescimento da economia mundial por causa dos juros altos só dificulta a recuperação econômica de todos.

TAXA SELIC

Ocorre que o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) já decidiu priorizar o combate à inflação em lugar da política de estímulos à economia. As atuais taxas básicas de juros, que estão abaixo de 0,25% ao ano, terão duas elevações de 0,25% cada uma, programadas para março e maio. Outras poderão vir no segundo semestre.

Portanto, amanhã à tarde, quando o Banco Central do Brasil anunciar a elevação da taxa Selic dos atuais 9,25% ao ano para 10,75%, a autoridade monetária estará apenas confirmando ter saído na frente em relação aos demais bancos centrais no combate à inflação. Mas, ante a atual corrida dos preços, ninguém se atreve a prever quando ocorrerá a convergência da inflação para o teto da meta de 5% ao ano, prevista para 2022.

Por enquanto, a previsão dos agentes privados é de 5,38%, o que os faz crer que a alta da Selic de amanhã pode não ser a última do ano. Por isso mesmo, as atenções estão desde já voltadas menos para a nova Selic do que para os sinais que o BC emitirá sobre os próximos meses. Hoje, o mercado prevê crescimento pífio da economia (0,30%), mas se for necessário aumentar ainda mais os juros, pode não haver crescimento algum.

CRISE

Autônomos do setor enfrentaram perda de renda com fechamento das escolas na pandemia e migração de alunos, que, agora, estudam perto de casa. Redução da frota é estimada em 40%

Descapitalizado, transporte escolar encolhe na Grande BH

ELIAN GUIMARÃES

A liberação pelos governos municipal e estadual para o retorno das aulas no dia 14 não levou a tranquilidade esperada a um dos setores mais atingidos na pandemia, o do transporte escolar. Se não bastasse a condução conflitante da volta dos alunos nas esferas do setor público, o vaivém de decisões sobre abertura das escolas colocou em polvorosa a categoria, que, segundo entidades sindicais, "não apenas sofreu perdas, como também teve extinta sua renda".

Em maio do ano passado, o Sindicato dos Transportadores de Escolares da Região Metropolitana de Belo Horizonte (Sintesc) já estimava redução da frota em 40%. Nove meses depois, o presidente da entidade, Carlos Eduardo Campos, não arrisca falar de números quando se trata do encolhimento do setor. "Muitos não comunicam a suspensão do serviço", argumentou.

Para Carlos Campos, é lamentável que depois de quase dois anos de pandemia as medidas adotadas pelos governos não tenham chegado ao nível de controle da ação do coronavírus. "A gente precisa entender que o vírus veio pra ficar. A vacina ameniza, mas não imuniza, e teremos que conviver com isso. É preciso ter um sistema de saúde preparado para essa nova realidade. E os governos ficam esperando, num vai e volta inconsequente", reclama o sindicalista.

Embora tenha sido uma das categorias mais prejudicadas pelos efeitos da pandemia, Carlos Campos destaca que o setor não recebeu recurso ou ajuda significativa para enfrentá-los. "A não ser alguma coisa como cestas básicas da Prefeitura de BH, que também flexibilizou alguns regulamentos, mas até mesmo o auxílio anunciado pelo governo estadual jamais foi pago a nenhum de nós", afirmou.

O transportador Jaudeir dos Passos Lares, de 39 anos, precisou vender um dos três veículos que mantinha para financiar despesas após perder sua principal fonte de renda. Com dois micro-ônibus, de 30 lugares cada, parados, tentou buscar outros serviços. Fez contrato com empresa mineradora, trabalhou com aplicativo de transporte e como ajudante de pedreiro. "Foi a forma para custear minhas despesas", conta.

Sobre a retomada das aulas, ele considera a situação muito preocupante. Apesar da data de retorno já definida, Jaudeir diz que não recuperou boa parte de seus clientes. Segundo o autônomo, vários dos alunos que transportava foram transferidos pelos pais para outras escolas. "As escolas públicas não estão comportando o número de alunos que saíram das particulares e migraram para os bairros. Tenho recebido reclamações de pais que não conseguiram vaga para os filhos", afirma.

O **Estado de Minas** buscou ouvir as posições da Prefeitura de Belo Horizonte e da BHTrans, gestora do transporte na capital, sobre os questionamentos dos transportadores, mas eles não responderam até o fechamento desta edição.

DIVERSIFICAÇÃO COMPLICADA

Diante do número de desempregados superior de 12 milhões no país, migrar para outra atividade também significa, em grande parte, diminuição de renda. O diretor do sindicato dos transportadores prefere não citar números e nem fazer projeção sobre quantos empreendedores do setor perderam seus veículos, e aqueles que ficaram sem trabalho.

A queda do poder aquisitivo na cadeia do setor, que mantinha profissionais do volante, também provocou fortes impactos. Carlos Campos classifica a situação como desesperadora. Para justificar, ele recorre aos dados dos setores econômicos, que indicam a queda do poder de compra do cidadão, que não deu mais conta de pagar as mensalidades escolares e, além de decidir transferir os filhos para escolas públicas, escolheu opção mais perto de casa para cortar gastos com transporte.

"Não temos a menor segurança para retornar. Além de descapitalizados, não há também segurança para investimento", diz Campos. O sindicalista cobra respostas de governos, que, na opinião dele, "montam e desmontam hospital de campanha sem um único atendimento, e não têm recursos para um setor autônomo", desabafa.

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

Para bancar as despesas do negócio, após queda da demanda pelo serviço, Jaudeir Passos vendeu um dos seus três veículos e trabalhou na construção civil

Sem pesquisa, motorista pode pagar 19% a mais

CRISTIANE SILVA

Além da elevação dos preços dos combustíveis, a diferença das tabelas dos revendedores na Região Metropolitana de Belo Horizonte sacrifica o bolso do motorista desavisado. Levantamento divulgado ontem pelo site de pesquisas de preços Mercado Mineiro, em parceria com o aplicativo comOferta, mostra dispersão de até 19% no custo por litro nas bombas entre diversos estabelecimentos da Grande BH.

Sem uma boa pesquisa de preços, portanto, o motorista pode pagar bem mais caro, dependendo do posto escolhido para abastecer o tanque do carro. A pesquisa foi realizada em 167 postos, entre 26 e 30 de janeiro, consultando os preços dos principais combustíveis. Para o litro da gasolina, o menor preço encontrado atingiu R$ 6,78 e o maior chegou a R$ 7,39, ou seja 9% a mais, informou o coordenador do site Mercado Mineiro, Feliciano Abreu.

"Na comparação com dezembro, verificamos aumento no preço da gasolina de R$ 0,10 por litro, ou 1,38%. O preço, que era R$ 6,83, subiu para R$ 6,93", destacou. A pesquisa também constatou acréscimo de 49% no preço do combustível no último ano. "O preço médio da gasolina de janeiro do ano passado para janeiro deste ano subiu R$ 2,27. O preço médio, que em janeiro do ano passado era de R$ 4,64, hoje é R$ 6,93".

No caso do etanol, o menor preço encontrado foi R$ 4,99 e o maior de R$ 5,89, variação de 18%. Comparando-se o preço médio identificado na pesquisa, houve queda de R$ 0,09 por litro, o que equivale a 1,70%. Segundo a pesquisa, em 27 de dezembro o preço médio era de R$ 5,35, passando a R$ 5,26.

Comparado as cotações de janeiro de 2021, a alta foi de R$ 2,05 no custo do combustível nas bombas. O preço médio subiu de R$ 3,21 a R$ 5,26 no período, aumento de 63,86%. "O preço do etanol corresponde a 76% do valor da gasolina. Ou seja, não é viável pelo cálculo da diferença de 70%, mas já está melhorando o preço do etanol, pelo menos", avalia Abreu.

Ainda de acordo com a pesquisa, o preço médio do diesel subiu 5,28% no mês passado. O litro do combustível passou a ser vendido a R$ 5,68, ante R$ 5,40. O preço médio do diesel teve alta de 47% entre janeiro de 2021 e o mês passado. No início do ano passado, custava R$ 3,84. No levantamento feito na semana passada, o menor preço do litro do diesel foi de R$ 5,48 e o maior de R$ 6,09, variação de 11,19%.

Por fim, foi levantado o preço do metro cúbico do gás natural veicular (GNV). A diferença entre o menor valor encontrado, de R$ 4,19, e o maior, de R$ 4,99, alcança 19%. O preço médio, que era de R$ 4,40, subiu para R$ 4,44, aumento de 0,9%. A pesquisa completa está disponível no site www.mercadomineiro.com.br.

VOLTA DO ICMS A alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) incidente sobre o óleo diesel deve voltar, hoje, a 15% em Minas Gerais. Em outubro do ano passado, o governo do estado publicou decreto que alterou o regulamento do imposto. Nas operações internas com diesel, a tributação foi reduzida a 14% entre 1º de novembro de 2021 e ontem.

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS – 18/11/21

Preços do litro da gasolina variam entre R$ 6,78 e R$ 7,39 na área metropolitana da capital

REAJUSTE DE PASSAGEM É CRITICADO

Usuários do transporte coletivo metropolitano já pagam mais caro pelas passagens desde ontem. Os novos preços recompõem as perdas para os sucessivos aumentos do custo do óleo diesel e da inflação. A Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade (Seinfra) justificou a correção dos valores em 13% como necessária para garantir que as empresas não fiquem sem condições de disponibilizar as linhas, cumprindo os quadros de horários. A justificativa não convenceu os usuários e está longe de representar solução para os problemas do serviço. A recepcionista Nicoly Werneck, de 18 anos, mora em Contagem e usa ônibus para ir à empresa na qual trabalha, instalada no Anel Rodoviário. Nicoly reclamou das passagens mais caras. "Totalmente injusto. Os ônibus estão em péssima condição já tem muito tempo, e o preço da passagem só aumenta, sem nenhuma melhora", desabafou.

UM SABOROSO E BELO HORIZONTE

Com diversas atrações gratuitas, belezas naturais e roteiros culturais e gastronômicos maravilhosos, BH tem programações interessantes para curtir nos feriados ou fins de semana

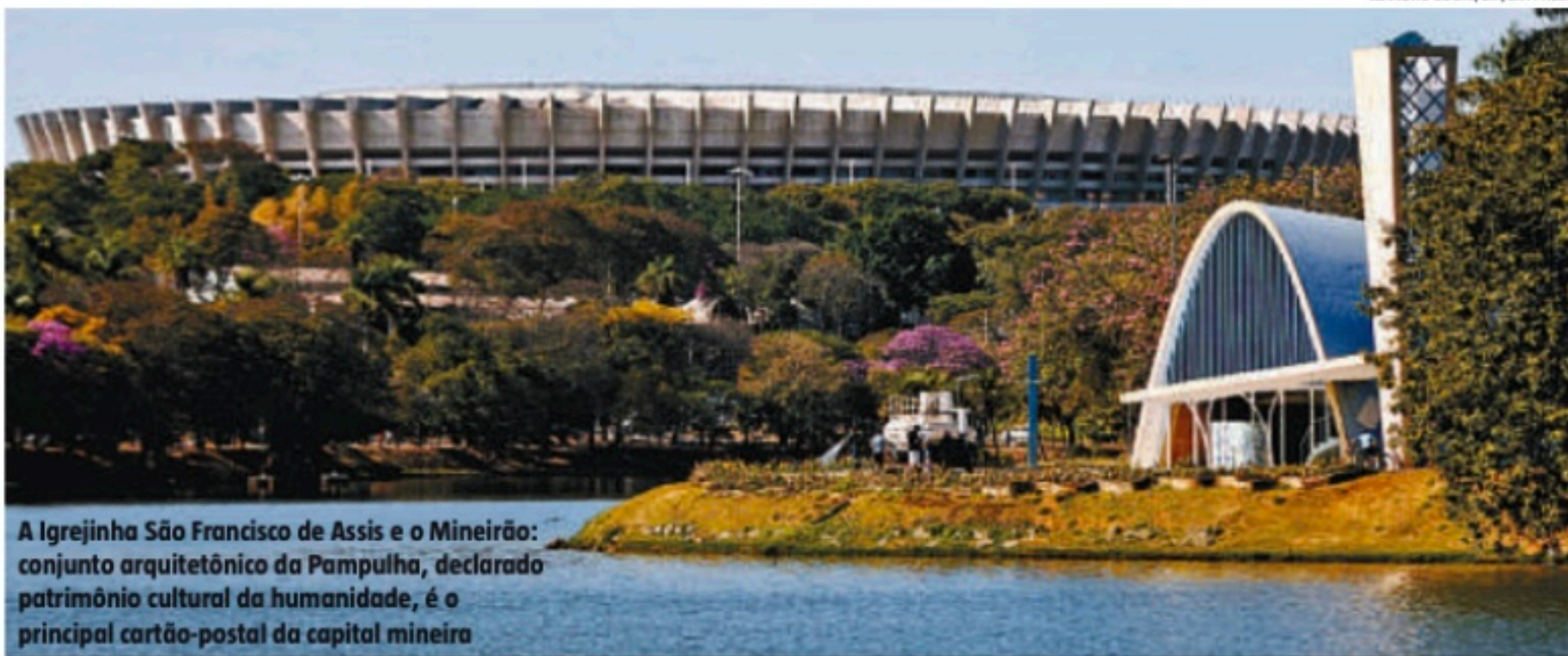
AMANDA SERRANO*

Com a explosão de casos do COVID-19 no Brasil e o intenso período chuvoso, que comprometeu várias estradas, as viagens de turismo voltaram a ficar restritas ou foram adiadas. Muita gente aproveita esta época do ano de sol e calor para viajar, principalmente para o litoral. Mas, com a pandemia, os planos precisaram ser refeitos. Mas é possível curtir os dias de descanso ou um fim de semana na própria cidade, desfrutando de atrações e programas que vão renovar as energias para o ano.

Contato com a natureza, gastronomia, museus, parques e praças são alguns exemplos do que é possível apreciar e se deliciar sem gastar muito na capital mineira. Fácil de ser explorada, com diversas atrações gratuitas e roteiros culturais e gastronômicos maravilhosos, Belo Horizonte tem programações que podem ser exploradas em férias, feriados prolongados ou nos fins de semana.

A Bora Experiências, startup lançada no fim de 2021, criou uma plataforma para facilitar o lazer e a qualidade de vida dentro e perto de Belo Horizonte. Pode ser uma meditação guiada no pôr do sol com uma vista linda da cidade ou degustação de vinhos naturais em um casarão histórico a poucos quilômetros da capital. A plataforma é fruto de uma curadoria que possibilita um turismo local e fora do lugar-comum.

"Queremos ressignificar o lazer e o bem-estar cotidianos para quem mora em grandes cidades" conta Bruno Barroso, CEO e fundador. Ao lado dele estão Massimo Battaglini (chef e empresário, fundador do Outland, Club do Chef, Osteria Matiazzi), curador gastronômico, e Patrícia Tavares (empresária e fundadora do Do Brasil Live e do festival Verbo Gentileza), curadora de artes. "A gente quer mostrar que não precisa viajar para longe para viver experiências incríveis. Temos um time de curadoria em constante busca por novas atrações, garantindo a qualidade das experiências oferecidas na plataforma (www.boraexperiencias.com.br)", completa Bruno.

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

A Igrejinha São Francisco de Assis e o Mineirão: conjunto arquitetônico da Pampulha, declarado patrimônio cultural da humanidade, é o principal cartão-postal da capital mineira

REGIÃO DA PAMPULHA

Um bom roteiro para quem deseja explorar a cidade pode começar pelo conjunto arquitetônico da Pampulha, projeto do arquiteto Oscar Niemeyer: no entorno da lagoa estão atrações como a Igrejinha São Francisco de Assis, a Casa Kubitschek, a Casa do Baile, o Museu de Arte da Pampulha (MAP) e o Parque Guanabara. Declarado patrimônio cultural da humanidade em 2016 pela Unesco, o conjunto arquitetônico da lagoa é algo que merece ser apreciado. Ali também estão o estádio Mineirão e o ginásio Mineirinho.

Vale percorrer o circuito ao redor da Pampulha, de 18 quilômetros, de bicicleta ou a pé, mas para quem quer economizar no tempo, é possível ir de carro. As principais atrações da região merecem visita fora e por dentro. Para conhecer todas com calma, é necessário ao menos meio dia. Uma ótima programação também é relaxar diante do lindo visual e aproveitar para fazer um piquenique.

No coração de BH, está a Praça da Liberdade, que abriga espaços como o Centro Cultural do Banco do Brasil (CCBB), o Memorial Minas Gerais, o Museus das Minas e do Metal, o Espaço do Conhecimento da UFMG e a Casa Fiat de Cultura. Bem pertinho, vale a pena conferir o Centro de Arte Popular, o Museu Mineiro e o Museu Histórico Abílio Barreto. É importante pesquisar nos sites o funcionamento e horário neste momento de pandemia.

SERRA DO CURRAL

É legal investir também em outras atrações próximas, como o Parque Municipal Américo Renné Giannetti, a Catedral Nossa Senhora da Boa Viagem, o Museu de Artes e Ofícios e assistir à programação cultural no Palácio das Artes, todos no Centro de BH. Para quem busca a paz e tranquilidade que só a natureza é capaz de proporcionar, a Serra do Curral e o Parque das Mangabeiras, na Região Centro-Sul, são ótimas opções.

Para começar bem a manhã, invista em uma das trilhas do Parque da Serra do Curral. O local conta com 400 mil metros quadrados de área verde e é repleto de trilhas e mirantes, de onde é possível apreciar Belo Horizonte por ângulos diferentes. À tarde, para relaxar, aproveite os espaços destinados ao lazer no Parque das Mangabeiras, que conta com 2,3 milhões de metros quadrados de área e é abraçado pela Serra do Curral.

Depois de descansar, ao entardecer, siga rumo ao Mirante das Mangabeiras (que não fica dentro do parque) e veja como BH é lindamente cercada por intenso verde. O pôr do sol e a noite no mirante são espetaculares, mas a visita é ótima durante todo o dia. Com uma tirolesa de 800 metros, que liga o Mirante ao parque, os mais corajosos poderão se aventurar em um trajeto que atinge até 100km/h.

Na mesma região, a Praça do Papa — que recebeu esse nome após a visita de João Paulo II, em 1980 –, também é famosa pelo entardecer. Vale aproveitar o fim de tarde também por lá. Não se esqueça de ir preparado – a maioria das pessoas que frequentam a praça recomendam levar uma canga ou um pano para se acomodar na grama, comidas e petiscos e um bom vinho, claro, além de boas companhias para prosear à espera do pôr do sol.

Vale lembrar que a capital em si pode não ter cachoeiras, mas está bem próxima de outros locais que dispõem dessa beleza natural, como a Cachoeira Poço Encantado, em Nova Lima, e a Cachoeira dos Namorados, em Ouro Preto.

MERCADO CENTRAL

Agora, se a vontade for de degustar os mais belos pratos da gastronomia mineira, o Mercado Central, também na Região Central da capital, é a escolha ideal. Os restaurantes capricham no tempero, deixando o local com um delicioso e atrativo cheiro de comida. Por lá, experimente o mexidoido do Casa Cheia e o famoso fígado com jiló, especialidade da casa. Além disso, o que não falta na cidade são bares e botecos, que podem entrar todos os dias no roteiro. São mais de 14 mil opções por toda a cidade.

Um bairro tradicional entre os boêmios é o Santa Tereza, onde nasceu o Clube da Esquina nos anos 1960. Para acompanhar os tradicionais petiscos mineiros, aposte em algumas das cervejas artesanais ou nas cachaças locais – grandes sucessos na região. Bar do Orlando, Cervejaria Viela – Juramento 202 e o Birosca S2 Bistrô são ótimos locais para aproveitar uma tarde entre família ou amigos.

O Instituto Inhotim, em Brumadinho, na Grande BH, é um passeio para os amantes da arte. A cerca de uma hora e meia de carro da capital, é o maior museu a céu aberto do mundo, dedicado à arte contemporânea. É um amplo jardim botânico com diversas galerias. Vale a pena investir dois dias para uma visita completa.

* Estagiária sob supervisão do subeditor Paulo Nogueira

FUTEBOL MINEIRO

Atlético confirma a contratação do volante Otávio, aguardado nesta semana. Chegada qualifica ainda mais o setor e amplia a briga por vagas, num ano com várias competições

Meio-campo reforçado

O volante Otávio, de 27 anos, é jogador do Atlético. O Bordeaux, da França, confirmou o empréstimo do atleta ao clube mineiro até junho de 2022. O jogador, que já tinha pré-contrato assinado para defender o Galo a partir do meio do ano, teve vinda antecipada após perder espaço no clube francês e deve chegar na quinta-feira.

Otávio é um típico primeiro volante. Com boa capacidade de marcação e qualidade na saída de bola, terá Allan como principal concorrente no Atlético. A chegada supre, de forma antecipada, uma baixa que pode se concretizar no Galo em maio: a do volante Tchê Tchê, que deve retornar ao São Paulo após fim do vínculo de empréstimo com o clube mineiro.

Mais do que isso, aumenta a qualificação de um setor já com jogadores de qualidade, como Allan, Jair, Zaracho, Calebe e Nacho. E permite um possível rodízio ao técnico Antonio 'El Turco' Mohamed num ano que prevê várias disputas. Além do Mineiro, o alvinegro participará da Copa Libertadores, Campeonato Brasileiro e Copa do Brasil.

Revelado pelo Athletico em 2014, Otávio ficou no Furacão até 2017, quando foi vendido ao Bordeaux por 7,5 milhões de euros (R$ 27 milhões na cotação da época). No rubro-negro, foram 164 jogos e três gols marcados.

Ele está em sua quinta temporada pelo Bordeaux. Até então, são 127 jogos e três gols marcados. Nesta temporada, o meio-campista entrou em campo 17 vezes, sendo 14 como titular.

Inicialmente, antes da concretização do empréstimo, a imprensa francesa já falava em uma possível saída de Otávio até o fim do contrato com o Bordeaux. O clube não contava mais com seus serviços e pretendia aliviar a folha salarial. O atleta recebia cerca de 150 mil euros por mês (mais de R$ 900 mil na cotação atual).

Além de Otávio, o zagueiro uruguaio Godín, que estava no Cagliari-ITA, o armador Ademir, ex-América, e o atacante Fábio Gomes, com passagem pelo New York Red Bulls, são os outros reforços. O clube já havia retornado com o zagueiro Vitor Eudes e o volante Castilho, emprestados ao Juventude.

ECONOMIA Sobre saídas, o vice-presidente José Murilo Procópio revelou ao **Estado de Minas** e ao portal Superesportes que o acordo para o fim antecipado do contrato com o centroavante Diego Costa levou o Galo a economizar R$ 23 milhões. O Atlético não havia divulgado muitos detalhes das negociações, mas alegou que tinha algumas pendências financeiras com Diego Costa e que tudo foi resolvido.

"O Diego Costa tinha um contrato, que se encerraria no fim do ano, com luvas parceladas até o fim do vínculo. O Atlético fez uma composição e fez um acerto com ele. Ele tinha valores a receber de premiação e tinha uma multa grande para acertar. Fizemos um acordo. Tivemos uma desoneração, onde estão incluídos impostos, salários, imagem, bônus e comissões, de R$ 23 milhões. A economia que fizemos por ele sair um ano antes do fim do contrato", disse o vice-presidente.

Diego Costa pediu a rescisão contratual no fim do ano passado. O clube tentou que ele mudasse de ideia, sem sucesso. A decisão já estava tomada pelo atacante, que fez apenas 19 partidas com a camisa alvinegra.

O centroavante de 33 anos deixou o clube após curta passagem de menos de cinco meses. No período, fez 19 jogos, marcou cinco gols, deu uma assistência e conquistou dois títulos: o da Copa do Brasil e o do Campeonato Brasileiro.

ROMAIN PERROCHEAU/AFP - 7/11/20

Aos 27 anos, Otávio atuava desde 2017 pelo Bordeaux, que o liberou agora por empréstimo, antecipando transferência definitiva que ocorreria em junho

ATLETICANAS

SAVINHO RETORNA

A novidade no treino de ontem do Atlético foi o retorno do atacante Savinho, após cumprir o período de isolamento por causa da COVID-19. Ele testou positivo em exame em 24 de janeiro e ficou isolado em casa fazendo atividades físicas. Na última temporada, Savinho disputou 13 jogos pela equipe principal. O atacante de 17 anos busca espaço no elenco.

VOLTA COM MARCA-PASSO

O meia dinamarquês Christian Eriksen foi contratado pelo Brentford, da Premier League inglesa, sete meses depois da parada cardíaca que sofreu durante a Eurocopa, anunciou ontem seu novo clube. O jogador, de 29 anos, que usa um marca-passo, assinou contrato até o fim da temporada 2021-22 depois de passar por exames médicos. "Aproveitamos uma oportunidade incrível para trazer um jogador de classe mundial para o Brentford", afirmou o técnico dinamarquês Thomas Frank, que já trabalhou com Eriksen quando comandava a seleção sub-17 da Dinamarca. O atleta e a Inter de Milão romperam o vínculo contratual em dezembro: as regras na Itália proíbem que um jogador de futebol com marca-passo exerça a profissão no país.

SÁVIO PEREIRA/INOVAFOTO/CBV

Em Blumenau, as minas-tenistas foram derrotadas por 3 a 0 pelo Sesi Bauru, campeão da Copa Brasil

VÔLEI

Fim do sonho do tri para o time do Minas

Vicente Ribeiro

Com atuação irreconhecível, abusando dos erros e prejudicado por desfalques, o Minas foi batido ontem pelo Sesi Bauru na decisão da Copa Brasil de Vôlei. No Ginásio Galegão, em Blumenau, o time paulista venceu por 3 sets a 0, com parciais de 25/18, 27/25 e 25/21, conquistou o título inédito e adiou o sonho do tricampeonato mineiro.

Campeão em 2019 e 2021, quando bateu o Praia Clube em ambas as decisões, o Minas era o grande favorito diante do Sesi Bauru. As minas-tenistas eliminaram o Osasco com autoridade, por 3 a 0, enquanto o adversário de ontem já dera um sinal de que seria páreo duro ao derrotar o Praia, na semifinal, pelo mesmo placar, em uma autêntica 'zebra'.

Mas o time azarão foi o dono das ações na final. O Minas sentiu a ausência de titulares, como a ponteira turca Neriman Ozsoy e a central Thaisa. Por outro lado, o rival mostrou dedicação, equilíbrio e obediência tática. A equipe paulista jogou muito para derrubar mais um favorito e conquistar o título inédito da Copa Brasil.

Desde o começo, o Sesi Bauru mostrou que seria um oponente duro para o Minas. Depois de um início parelho, as paulistas aproveitaram bem a inconsistência das mineiras, que sofreram na recepção. Em bola rápida de Naiara pelo meio, o time comandado pelo técnico Rubinho fechou em 25 a 18 e abriu 1 a 0 na partida.

No segundo set, o duelo ganhou em nervosismo. Irritadas com a arbitragem, algumas jogadoras discutiram em quadra. E no banco do Minas, o técnico Nicola Negro demonstrou descontentamento, com muitos gestos. As minas-tenistas chegaram a liderar o placar, mas não impediram a reação do oponente. Após muita reclamação com o árbitro e lances checados no vídeo, as paulistas fecharam em ponto de bloqueio: 27 a 25 e 2 a 0.

Na terceira parcial, o Minas tentou controlar a ansiedade. Mas perdeu contra-ataques que significariam a liderança no placar, o que deu ânimo a mais para o Sesi Bauru. O adversário cresceu novamente e foi abrindo vantagem. Em erro de ataque na rede, as minas-tenistas viram o sonho do tri adiado com revés de 25 a 21. Festa paulista com um contundente 3 a 0.

SUPERLIGA O Minas volta agora as atenções para a Superliga Feminina. Vice-líder, com 30 pontos, o time mineiro entra em quadra diante do Flamengo na quinta-feira, às 19h, na Arena MTC, em BH. O jogo é válido pela quarta rodada do returno e terá transmissão do SporTV2. O rubro-negro é o sexto colocado, com 22 pontos.

RODRIGO SCAPOLATEMPORE

DA ARQUIBANCADA

"Semana de clássico é sempre especial e o futebol é feito disso. Que os gigantes se reencontrem medindo forças em alto nível"

ESTA COLUNA, PUBLICADA ÀS TERÇAS-FEIRAS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR AMERICANO E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

Pela volta da rivalidade entre Coelho e Raposa

Quando o Cruzeiro figurou por muitos anos nas últimas duas décadas como um dos gigantes do futebol brasileiro, o América estava se reconstruindo e dando passos curtos até chegar ao que é hoje. E isso não ocorreu do dia para a noite.

Aliás a situação já foi tão diferente para o Coelho que chegamos até mesmo na Terceira Divisão do futebol nacional e na Segundona do próprio Mineiro. Enquanto isso, o Cruzeiro colecionava títulos e sua torcida e projeção no cenário internacional não paravam de aumentar.

Os anos sombrios – que começaram por volta de 2007 e duraram até 2016, com um título de Mineiro – para o torcedor americano foram difíceis. As derrotas em clássicos contra o Cruzeiro eram frequentes e quase sempre não encarávamos de igual para igual. A autoestima local estava péssima.

Hoje, a situação é bastante diferente. Temos um América reerguido e pronto para figurar entre os grandes do Brasil, com estrutura e projeto redondo e duas ótimas temporadas passadas. Do outro lado, o Cruzeiro, que, mesmo com toda a tradição, amargou campanhas vexatórias na Série B e não assusta tanto mais. Mas, que comece a assustar de novo.

Digo isso, pois uma das maiores graças do futebol é você assistir aos jogos contra seus rivais. É um brilho peculiar. Mesmo que não sejam jogos decisivos, os ingredientes são vários. Além das histórias, rivalidades e a própria tensão do jogo que mexe com os jogadores e a mídia, há também aquela brincadeira saudável com seus amigos que torcem para o outro time. A zoeira faz parte!

Lembro-me de grandes clássicos entre América e Cruzeiro, principalmente na década de 1990. Os jogos no Mineirão tinham um sabor especial, e o América sempre incomodava. O estádio ficava em boa parte azul, mas nosso verde era sempre marcante. Não me esqueço de um, em 1993, quando o Cruzeiro era um dos melhores times do Brasil, e vinha de títulos internacionais, e o Coelho venceu por 3 a 1 no Gigante da Pampulha.

Eu estava lá, era criança, e foi uma das grandes emoções que me formaram como torcedor. Aliás, Renato Gaúcho, que estava no auge, fez sinal de silêncio para a nossa torcida (que naquela época era bastante barulhenta e presente em clássicos), mas depois o América ganhou o jogo com propriedade. Nesse ano, fomos campeões. Bons tempos daquele Mineirão antigo. Não voltarão.

O que pode voltar, e deve, é a rivalidade em campo e fora dele entre essas duas marcas do futebol mineiro. Durante um tempo, ouvíamos que o América sempre engrossava contra o Cruzeiro e entregava para o Atlético. Isso se perdeu com os anos, mas, recentemente, com a subida de patamar do Deca, parece que resgatamos essa máxima. Até mesmo o Galo passamos a enfrentar de novo.

Do jogo de quarta, é bem possível que a torcida cruzeirense lote o Mineirão, pois, felizmente, hoje, somos mais do que um adversário a ser batido, somos até mesmo temidos. Então, que vença o melhor, que seja um grande espetáculo, dentro e fora de campo. Que a época de ouro do mais charmoso clássico de BH retorne. Verde e azul sempre coloriram de emoção os campos das Alterosas. Que assim seja – mais uma vez e mais tantas outras.

CAMPEONATO MINEIRO

No clássico com o América, zaga celeste deve ser formada amanhã por jogadores com larga experiência no exterior. Defendendo a liderança, Cruzeiro pode promover outras estreias

Dupla 'europeia' no jogão

RAFAEL ARRUDA

O Cruzeiro pode ter uma dupla de zaga "europeia" no jogo contra o América, às 21h30 de amanhã, no Mineirão, pela terceira rodada do Campeonato Mineiro. Liberado após ficar em isolamento por uma semana devido à COVID-19, Maicon tem chances de atuar ao lado de Sidnei no clássico. A eventual entrada do defensor de 33 anos faz parte dos planos do técnico Paulo Pezzolano de observar todas as peças no Estadual (que a Raposa lidera, com 6 pontos), de olho na montagem de uma equipe forte para a Série B do Campeonato Brasileiro.

Portugal foi a porta de entrada de Maicon e Sidnei no futebol europeu. O primeiro saiu do Cruzeiro aos 19 anos, em 2008, para defender o Nacional da Ilha da Madeira por empréstimo. O segundo trocou o Internacional pelo Benfica, também em 2008, aos 18 anos. Eles se adaptaram rapidamente ao estilo de jogo no país e ficaram por muitos anos no Velho Continente.

Após bom desempenho no Nacional em 2008/2009, Maicon se transferiu em definitivo para o Porto, que pagou 1,1 milhão de euros (cerca de R$ 3 milhões) em junho de 2009 por 50% dos direitos econômicos. A outra metade, que também pertencia ao Cruzeiro, foi adquirida pelos Dragões em julho de 2010, mediante repasse do atacante argentino Ernesto Farías.

Maicon jogou 190 partidas oficiais pelo Porto e marcou 13 gols. Ele conquistou três campeonatos portugueses, duas Taças de Portugal, quatro Supertaças e uma Liga Europa. Após regressar ao Brasil para vestir a camisa do São Paulo, de 2016 a 2017, o zagueiro voltou à Europa, desta vez para representar o Galatasaray, da Turquia, onde ganhou duas Superligas turcas e uma Taça da Turquia. Ao todo, anotou seis gols em 57 jogos.

Por sua vez, Sidnei levantou três troféus pelo Benfica – um Campeonato Português e duas Taças da Liga. Sua trajetória no clube de Lisboa não foi tão longa quanto a de Maicon no Porto – disputou 75 partidas e fez sete gols de 2008 a 2013. Em 2011/2012, o defensor passou pelo Besiktas, da Turquia. Foram apenas 12 jogos, com dois gols.

Depois de cinco anos em Portugal, Sidnei rumou à Espanha, onde permaneceu por nove temporadas. Apesar de não ter conquistado nenhum título, esteve sempre na Primeira Divisão e encarou os craques Neymar e Messi, ex-Barcelona, e Cristiano Ronaldo, ex-Real Madrid. O zagueiro jogou no Espanyol, em 2013/2014 (18 jogos e 1 gol); Deportivo La Coruña, de 2014 a 2018 (119 jogos e 2 gols); e Betis, de 2018 a 2021 (64 jogos e 3 gols).

No geral, Sidnei esteve em 309 jogos por clubes europeus, enquanto Maicon foi acionado em 287 oportunidades. A experiência diante de astros do futebol mundial e a própria pretensão de Pezzolano de rodar o elenco credenciam os atletas à parceria no Cruzeiro. Nas vitórias sobre URT (3 a 0) e Athletic (1 a 0), o treinador uruguaio escalou as duplas Mateus Silva/Eduardo Brock e Mateus Silva/Sidnei.

TORCIDA Pezzolano ainda pode promover outras novidades na equipe, como a entrada do lateral-esquerdo Matheus Bidu, dos volantes Adriano e Pedro Castro e dos meias João Paulo e Giovanni. Contra o América, o Cruzeiro terá o apoio de sua torcida no Mineirão para buscar a terceira vitória consecutiva no Mineiro e se manter em primeiro na fase classificatória.

Para assistir ao duelo, o torcedor precisará apresentar, além do passaporte com ciclo vacinal completo, o exame RT PCR/teste rápido de antígeno feito até 72 horas antes do jogo. Não há limitação de ingressos, como nas duas primeiras rodadas, mas por causa da onda da variante Ômicron, é proibido o acesso de menores de 12 anos ao estádio. Cerca de 45 mil ingressos devem ser colocados à venda

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO – 7/1/22

Livre de COVID-19, Maicon está à disposição para atuar ao lado de Sidnei: ambos já passaram pelo futebol português e da Turquia

ESTRELADA

● ALÍVIO

O atacante Vitor Leque passou ontem por exames médicos que não apontaram fratura no tornozelo esquerdo. Ele sofreu trauma no local na vitória por 1 a 0 contra o Athletic, domingo, em São João del-Rei, e deixou o campo chorando de dor. De acordo com o clube, o retorno do jovem atleta de 21 anos aos treinamentos dependerá de sua evolução clínica.

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO – 5/1/22

MOURÃO PANDA/AMÉRICA – 14/1/22

O meia-atacante Índio Ramírez é uma das opções do alviverde para o confronto no Gigante da Pampulha

Coelho ensaia novidades ao Mineirão

LUCAS BRETAS

Pelo menos dois dos novos contratados do América podem ser utilizados no clássico de amanhã com o Cruzeiro. Dos reforços para a temporada 2022, quatro já entraram em campo no Estadual: os zagueiros Éder e Iago Maidana e os atacantes Wellington Paulista e Henrique Almeida. Assim, ainda estão pendentes as estreias de outros sete nomes: o goleiro Jailson, os zagueiros Conti e Gabriel Gomes, o lateral-direito Raúl Cáceres, os meia-atacantes Índio Ramírez e Matheusinho (reestreia), e o atacante Everaldo.

Há a expectativa pela presença de pelo menos outros dois desses nomes no clássico com a Raposa. A tendência é que o colombiano Ramírez e o brasileiro Everaldo possam receber suas primeiras chances com a camisa do Coelho ao longo dos 90 minutos.

O técnico Marquinhos Santos, porém, pregou cautela quanto a essas possíveis estreias. O treinador enfatiza que todos os processos do dia a dia de treinamentos do clube são voltados para 'minimizar erros', sinalizando que não quer precipitar a entrada de atletas. O Coelho é o 4º colocado do Campeonato Mineiro, com 3 pontos, e indica que sua prioridade inicial é a disputa da Copa Libertadores, cuja fase de mata-matas precedendo a etapa de grupos começa em 23 de fevereiro, diante do Guaraní-PAR, no Independência, com duelo de volta em 2 de março, em Assunção.

"Nós temos feito esse controle dia após dia. Diariamente, ao final dos treinamentos, nos reunimos, vemos a evolução dos números e performances desses atletas. Tudo tem o seu tempo. É um processo que estamos amadurecendo, com atletas evoluindo e, no tempo certo, acredito que devemos ser assertivos para minimizar erros. Ainda assim, nós erraremos, mas minimizar erros, dentro de um planejamento, é que pode lá na frente trazer o sucesso. Então, calma, paciência. Saber a fase certa de colocar os atletas, mas claro que aguardamos ansiosamente", afirmou Marquinhos.

IGUALDADE Já o auxiliar fixo Diogo Giacomini avalia que o confronto é um duelo com 'igualdade de forças', mas que o América entra com 'confiança total'. Ele comandou a equipe nos dois primeiros jogos do Campeonato Mineiro – derrota por 2 a 1 para a Caldense e vitória por 2 a 0 sobre o Democrata-GV.

"Segurança com relação ao que foi planejado nós tínhamos desde quando começou a temporada. É claro que a gente não consegue controlar o resultado. A gente consegue treinar a equipe e, agora com essa vitória, com a equipe bem melhor posicionada na tabela, a gente vai para o jogo contra o Cruzeiro – que é um grande clássico – com muita confiança. Sabendo que é um jogo de igualdade de forças, mas sabendo também da nossa qualidade e da nossa capacidade de buscar a vitória e encostar na liderança do campeonato", projetou.

ELIMINATÓRIAS

Mesmo com o Brasil classificado antecipadamente à Copa, Tite projeta um grande duelo com o Paraguai, no Mineirão. Equipe terá várias mudanças e alguns atletas serão poupados

Mais do que um teste

Paulo Galvão

A Seleção Brasileira volta hoje ao Mineirão, às 21h30, para enfrentar o Paraguai, pela 16ª rodada das Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo do Catar'2022. Com o time já classificado e alguns desfalques, o técnico Tite aproveitará para testar atletas e formações durante a partida.

Do time que venceu os próprios paraguaios por 2 a 0, em 8 de junho do ano passado, apenas o goleiro Ederson e o zagueiro Marquinhos começarão jogando hoje. O treinador não tem o lateral-direito Emerson e o zagueiro Éder Militão, suspensos. Já o lateral-esquerdo Alex Sandro testou positivo para COVID-19 neste início de semana e está em isolamento. Os substitutos serão, respectivamente, Daniel Alves, Thiago Silva e Alex Telles. O goleiro Ederson, por sua vez, atua no lugar de Alisson por opção do comandante brasileiro.

"Estamos no momento de montagem do elenco (que vai à Copa) e os atletas vão se habilitando para uma disputa futura, uma convocação final. E a gente busca jogadores versáteis, para ter saída de três, de dois", diz Tite, deixando claro que tudo vem sendo feito dentro do planejado. "Não estamos dando oportunidade para qualquer um, não há convocação aleatória. Estamos oportunizando quem pode no dar a resposta que queremos."

Para esta rodada dupla das Eliminatórias, na qual o escrete canarinho empatou por 1 a 1 com o Equador, quinta-feira passada, ele não chamou Neymar, que vinha de problemas físicos. E deixará fora do jogo de hoje atletas importantes, como o volante Casemiro, que têm compromisso pelo Real Madrid ainda nesta semana.

E assim, coloca em campo uma formação inédita, contando com a volta de Fabinho e Lucas Paquetá ao meio-campo. Já na frente, Vinicius Junior terá a companhia de Raphinha e Matheus Cunha.

"Nosso desafio é ter estrutura de conjunto que permita o individual aparecer. Não podemos transferir responsabilidades", explica o treinador, na expectativa de ver o coletivo abrindo espaço para que o talento pessoal também se imponha.

Diante dos equatorianos, a expectativa já era de ver alguns desses atletas em ação, mas a atuação confusa do árbitro Vilmar Roldan acabou prejudicando a análise. Ele expulsou um jogador de cada lado logo no começo, além de ter mostrado o cartão vermelho duas vezes para o goleiro Alisson, voltando atrás em ambas depois de consultar o vídeo.

"O jogo de quinta-feira foi acidentado. Eu pedi para a arbitragem olhar os vídeos. O Gustavo Alfaro (técnico do Equador) falou que era o jogo da vida deles. Mas para nossos jogadores também era, pois podia significar ir para uma Copa do Mundo. A gente sempre procura fazer o melhor. Mesmo quando não deu certo, como quando estive no Atlético (em 2005). Acabou que foi bom para o próprio Atlético e para minha carreira. O clube ganhou tudo e eu também. Mas não acho que haverá jogo tranquilo, não."

É justamente por ter certeza de que todos estão muito concentrados no que têm de fazer que ele aposta em uma boa atuação hoje. "Temos de saber jogar com um jogador a menos, com um jogador a mais, com equipes que marquem baixo. Contra a Venezuela, que ficou o tempo todo atrás, colocamos dois pivôs, dois abertos e Firmino junto com Paquetá. Tem de ter opção", declara.

APOIO Para ele, o torcedor pode ir tranquilo ao estádio para ver uma grande atuação da Seleção Brasileira. "Poder retornar a Minas e voltar a jogar no Mineirão é bom, tenho amigos aqui, alguns que fiz na passagem pelo Atlético. Fica o sentimento de dívida de não ter conseguido os melhores resultados no clube. Mas o acolhimento aqui sempre foi bonito. Nos dois jogos contra a Argentina, foi uma atmosfera fantástica", disse ele, referindo-se às vitórias sobre os "hermanos" em 2016, por 3 a 0, pelas Eliminatórias, e em 2019, por 2 a 0, na Copa América.

Até ontem, haviam sido vendidos quase 40 mil ingressos para o jogo. Quem for ao estádio deve levar o comprovante de vacinação completa contra a COVID-19 e também um teste negativo para a doença realizado no máximo há 72 horas.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

BRASIL X PARAGUAI

BRASIL
Ederson; Daniel Alves, Marquinhos, Thiago Silva e Alex Telles; Fabinho, Lucas Paquetá e Philippe Coutinho; Raphinha, Vinicius Júnior e Matheus Cunha

TÉCNICO: *Tite*

PARAGUAI
Silva; Escobar, Rojas, Junior Alonso e Arzamendia; Sánchez, Ojeda e Matias Rojas; Almirón, Sanabria e Carlos González

TÉCNICO: *Guillermo Barros Schelotto*

16ª rodada das Eliminatórias Sul-Americanas

ESTÁDIO: Mineirão
HORÁRIO: 21h30
ÁRBITRO: Facundo Tello (ARG)
ASSISTENTES: Ezequiel Brailovsky e Maximiliano Del Yesso (ARG)
VAR: Patricio Loustau (ARG)
TV: Globo e SporTV

O atacante Vinicius Junior, que vem fazendo ótima temporada pelo Real Madrid, será uma das atrações especiais no Gigante da Pampulha

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Estamos no momento de montagem do elenco (que vai à Copa) e os atletas vão se habilitando para uma disputa futura, uma convocação final. E a gente busca jogadores versáteis"

Tite,
treinador da Seleção Brasileira

Como capitão, um veterano cheio de gás

João Vítor Marques

De volta e com moral. O lateral-direito Daniel Alves, de 38 anos, será titular e capitão da Seleção Brasileira contra o Paraguai na noite de hoje, no Mineirão.

O jogador do Barcelona foi reserva no empate por 1 a 1 na última quinta contra o Equador, em Quito, pela 15ª rodada das Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo do Catar. Ele entrou durante o jogo, após a expulsão de Emerson Royal, ex-Atlético e atualmente no Tottenham-ING.

Com a suspensão do titular, Dani iniciará o jogo com o Paraguai. Presente em convocações há mais de 15 anos, Daniel voltou a ser convocado por Tite após longo período fora e rejeitou o rótulo de "queridinho" da comissão técnica.

"Sempre me vi dentro da Seleção Brasileira, com opções e com chance, não porque sou queridinho e sou jogador que acumulo muitos jogos, mas pelo comprometimento, disciplina, caráter, entrega", disse.

Daniel Alves se isolou, no empate com o Equador, como o terceiro jogador com mais partidas na história da Seleção Brasileira. São 121, atrás apenas do ex-lateral-direito Cafu (150) e o ex-lateral-esquerdo Roberto Carlos (132).

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Com a suspensão de Emerson, Daniel Alves, de 38 anos, está confirmado na lateral direita canarinha

O ADVERSÁRIO

Fio de esperança

Na penúltima posição das Eliminatórias para a Copa do Mundo do Catar'2022, a Seleção do Paraguai tem chances mínimas de classificação. Mesmo assim, vem a Belo Horizonte com o desafio de voltar a vencer depois de seis partidas, nas quais perdeu quatro e empatou duas. Com 13 pontos, só está à frente da Venezuela, justamente o último adversário que venceu. O técnico Guillermo Barros Schelotto não poderá contar com o zagueiro Gustavo Gómez, do Palmeiras, que está suspenso. Um dos destaques é o meia-atacante Almirón, que atua no inglês Newcastle.

ELIMINATÓRIAS DA COPA

SELEÇÕES	PG	J	V	E	D	GF	GC	S	A(%)
1. BRASIL	**36**	**14**	**11**	**3**	**0**	**28**	**5**	**23**	**85.7**
2. ARGENTINA	32	14	9	5	0	22	7	15	76.2
3. EQUADOR	24	15	7	3	5	24	14	10	53.3
4. PERU	20	15	6	2	7	16	20	-4	44.4
5. URUGUAI	19	15	5	4	6	15	21	-6	42.2
6. COLÔMBIA	17	15	3	8	4	16	18	-2	37.8
7. CHILE	16	15	4	4	7	16	18	-2	35.6
8. BOLÍVIA	15	15	4	3	8	21	32	-11	33.3
9. PARAGUAI	13	15	2	7	6	9	19	-10	28.9
10. VENEZUELA	10	15	3	1	11	13	26	-13	22.2

■ Copa do Mundo 2022 ■ Repescagem Mundial

CHANCE DE VAGA

Toda a 16º rodada das Eliminatórias será realizada hoje. A mais importante das partidas será não só um confronto direto entre Peru, quarto colocado, e Equador, terceiro, às 23h, em Lima. Caso vençam, os equatorianos garantem classificação para a Copa do Catar. De olho nessa briga, em quinto, o Uruguai recebe a Venezuela, lanterna, às 20h. Já o Chile, em sétimo, visita a Bolívia, oitava, às 17h. Argentina, já classificada, enfrenta, às 20h30, a Colômbia, que ainda sonha no mínimo com repescagem.

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

AMOR À ARTE

O ator Raimundo Farinelli (**foto**) construiu nos fundos de sua casa, em BH, um teatro de 33 lugares

PÁGINA 3

SECRETARIA ESTADUAL DE CULTURA LANÇA NOVO EDITAL PARA INCENTIVO AO CINEMA, DEPOIS DE CANCELAR, NO ANO PASSADO, A ENTREGA DE PRÊMIOS AOS VENCEDORES DE UM CONCURSO ABERTO EM 2020

SEGUNDA CHAMADA

MARIANA PEIXOTO

A Secretaria de Estado da Cultura e Turismo (Secult) faz no próximo sábado (5/2) o "take 2" de sua tumultuada iniciativa de apoio ao setor audiovisual. Nesse dia, será aberto o prazo para inscrições no edital batizado de Exibe Minas, que distribuirá R$ 2,6 milhões (recursos provenientes do Fundo Estadual de Cultura) a 40 projetos a serem selecionados (30 mostras e festivais e 10 atividades de formação do setor). Cada projeto recebe R$ 65 mil (valor bruto).

O Edital FEC 01/2022 é, na verdade, uma nova versão de uma iniciativa anterior. Publicado em agosto de 2020, o FEC 04 – Arte Salva Exibe Minas foi, em sua maior parte, cancelado, em dezembro de 2021, em decorrência de um erro cometido pela própria Secult. Originalmente, ele disponibilizaria R$ 2,068 milhões, distribuídos em três categorias: mostras e festivais (20 prêmios de R$ 50 mil), cineclubes (10 prêmios de R$ 20 mil) e atividades de formação (6 prêmios de R$ 50 mil).

No final do ano, 27 proponentes dos projetos premiados nas categorias 1 e 3 receberam um comunicado da secretaria afirmando que tais categorias haviam sido canceladas porque os valores destinados aos prêmios (R$ 43 mil líquidos para cada um) estariam acima do permitido pela legislação. Os 10 premiados da categoria cineclube, com uma premiação menor, receberam em dezembro os valores devidos.

ERRO O caso está no Ministério Público de Minas Gerais. Conforme mostrou o **Estado de Minas** em reportagem publicada em 22 de dezembro último, muitos dos proponentes premiados (a publicação dos vencedores foi feita inclusive no Minas Gerais, diário oficial do estado) já estavam com os projetos em andamento. Alguns tiveram que ser cancelados e outros terão que arcar com o prejuízo.

"Falamos abertamente sobre o erro e procuramos, junto com o Conselho Estadual de Política Cultural (Consec, formado por membros da sociedade civil) alternativas. Claro que houve um incômodo da classe, é natural, mas conseguimos aumentar os recursos. Como estamos em ano eleitoral, conversamos com o Departamento Jurídico e conseguiremos pagar os prêmios até 2 de julho, que é o limite do teto da vedação eleitoral", afirma Igor Arci, que neste mês assumiu o cargo de subsecretário de estado de Cultura, em substituição a Maurício Canguçu, que deixou o posto no apagar das luzes de 2021.

Arci afirma que até abril serão pagos os prêmios de dois editais de 2021 voltados para o audiovisual. O FEC 03/2021 – Produção de obra audiovisual de curta-metragem dos gêneros documentário e ficção – Pessoa Física vai destinar R$ 1 milhão para 17 produções documentais sobre a gastronomia mineira e para ficções ambientadas no estado – cada prêmio será de aproximadamente R$ 59 mil.

O outro, FEC 04/2021 – Produção de obra de audiovisual de curta-metragem do gênero animação – Minas dos Contos e Lendas – Pessoa Física, vai destinar R$ 480 mil para 12 animações (com valores em torno de R$ 40 mil para cada vencedor).

O "incômodo da classe" de que fala o subsecretário foi expresso em uma carta aberta do setor do audiovisual de Minas, divulgada no mesmo dia (27/1) em que o diário oficial publicou o novo edital.

Assinado pelo Sindicato da Indústria do Audiovisual de Minas Gerais (Sindav), pela Associação de Trabalhadores Independentes do Cinema de Minas Gerais (ATCIMG), pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais, pelo Fórum Nacional dos Organizadores de Eventos Audiovisuais Brasileiros (Fórum dos Festivais) e por 374 profissionais do setor, o documento explicita o descontentamento da indústria do audiovisual com a ineficiência das políticas públicas para o setor.

CRÍTICAS O texto destaca a desconfiança do setor em relação à iniciativa de lançar outro edital (em ano eleitoral) para corrigir os erros de um anterior. Também destaca outros pontos não realizados pelo governo Zema. Um deles é a aplicação da Lei do Audiovisual do Estado (Lei 23.160/2018), aprovada na Assembleia Legislativa no final do governo Pimentel (2015-2018).

"Essa lei não tem um decreto que a regulamenta, e isso está sendo encaminhado no setor jurídico. Queremos utilizá-la, sim, mas não há previsão (para regulamentação)", afirma Arci. Outra questão apontada pelos profissionais do audiovisual é a perda dos recursos investidos pela Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge) nos Fundos de Financiamento da Indústria Cinematográfica Nacional (Funcine), no valor de R$ 20 milhões.

Na carta, os signatários sublinham que o investimento teria sido "um compromisso assumido diretamente pelo secretário de Cultura e Turismo, Leônidas Oliveira, com o setor audiovisual e nunca cumprido". "Até onde tenho conhecimento, pois cheguei depois, esse recurso não foi disponibilizado em sua totalidade para o estado. Tivemos um entrave técnico, e os R$ 20 milhões não foram liberados, então não conseguiremos utilizá-los", diz Arci.

O subsecretário comenta que o conteúdo da carta mostra "um segmento muito organizado". "Mas, poxa, estamos injetando no primeiro semestre aproximadamente R$ 5 milhões. É muito dinheiro para pagar em editais que não completaram um ano. O audiovisual foi o segmento escolhido para disponibilizar a maior parte do recurso (do FEC)."

Somadas, as três iniciativas – FEC 03/2021 – Produção de obra audiovisual de curta-metragem dos gêneros documentário e ficção; FEC 04/2021 – Produção de obra de audiovisual de curta-metragem do gênero animação; e Edital FEC 01/2022 – Exibe Minas – atingem R$ 4,1 milhões.

NETFLIX MINEIRA

Com previsão de lançamento para julho deste ano, a EMC Play, apelidada de "Netflix mineira", será uma plataforma de streaming gratuita com conteúdo produzido no estado. O projeto, criado pela Empresa Mineira de Comunicação, empresa pública que administra a Rede Minas e a Rádio Inconfidência, vai exibir filmes, animações, entrevistas, etc.

Os diretores dos filmes não receberão para disponibilizar seus conteúdos para a plataforma. "De fato, o que o diretor ganha é visibilidade. Quando você coloca no papel, o pagamento de mídia é caro. Quem tiver seu produto na EMC Play terá apoio da Rede Minas e da Inconfidência. Poderemos chamar, por exemplo, para uma entrevista, para a gravação de um spot. Tudo isso é custo de mídia que, às vezes, até ultrapassa o do produto cultural", afirma Igor Arci.

Neste momento, ainda não estão totalmente definidos os critérios para exibição. De acordo com o subsecretário, haverá uma curadoria para selecionar o material. "Não vai ter limite de filmes por pessoa. Um mesmo diretor poderá cadastrar quantos filmes quiser."

EDITAL FEC 01/2022 – EXIBE MINAS

As inscrições vão de 5 a 15 de fevereiro, na Plataforma Digital de Fomento e Incentivo à Cultura da Secult. Informações: www.secult.mg.gov.br/documentos/fundo-estadual-de-cultura-fec

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

"65% dos brasileiros querem melhorar a saúde física, e 63% a saúde mental"

Brasileiro quer ser mais saudável

A busca por bem-estar e saúde será prioridade mundial em 2022, e no Brasil não será diferente. É o que revela a Pesquisa Global de Sentimento do Consumidor, realizada pela WW, reconhecida globalmente por seu programa de perda de peso, em parceria com o Instituto Kantar, que ouviu 14.506 pessoas de 18 a 69 anos em 15 países.

Feita com o objetivo de compreender tendências e comportamentos da sociedade com relação a hábitos saudáveis, a pesquisa apontou que 91% dos brasileiros entrevistados estão focados em manter e/ou melhorar sua saúde e bem-estar, enquanto no mundo esse percentual é de 78%.

Os principais motivos apontados são: 65% querem melhorar a saúde física, 63% buscam melhorar a saúde mental e emocional, 56% procuram melhorar a autoestima e confiança, 44% consideram o cuidado com a saúde e bem-estar um facilitador da vida cotidiana.

Questões como autocuidado e autoestima também se destacam. De acordo com a pesquisa, 66% dos brasileiros amam o próprio corpo, mas consideram que perder peso os ajuda a melhorar a saúde, enquanto 45% percebem que precisam controlar o peso e 57% indicaram que emagrecer traz a sensação de liberdade.

Ainda entre os brasileiros, 58% consideram que controlam a própria saúde, 67% se preocupam com hábitos pouco saudáveis que podem afetá-los, 76% gostariam de ter mais vontade própria para se tornar mais saudáveis.

Segundo o estudo, o contexto da pandemia do coronavírus fez com que 21% dos brasileiros desejassem um estilo de vida mais equilibrado e percebessem que a falta de exercício pode ser prejudicial à saúde. Eles se mostram dispostos a retomar neste ano as metas de saúde e bem-estar, após o impacto da COVID-19.

Além do Brasil, a pesquisa da WW e Kantar foi realizada na Austrália, Bélgica, Holanda, Estados Unidos, Nova Zelândia, Canadá, Suécia, França, Suíça, Alemanha, Reino Unido, China, África do Sul e Índia.

Nosso país lidera o ranking dos locais onde a população ganhou peso no último ano, com 45% das respostas, seguido pela África do Sul (41%), Estados Unidos e Nova Zelândia, que empataram em 39%.

Brasileiros apontaram duas principais metas para 2022: 54% querem se exercitar mais/ficar mais fortes (resultado superior à média global, de 49%) e 40% pretendem perder peso (ligeiramente acima da média global, de 39%).

A busca por emagrecimento se dá porque: 33% pretendem minimizar o risco de problemas de saúde associados ao ganho de peso, 22% querem aumentar a autoestima e confiança, 14% desejam alcançar melhor forma em termos físicos e mentais.

Entre os adultos que desejam emagrecer, 85% têm a meta de perder 4,5kg. Desses, 73% buscam adotar hábitos alimentares saudáveis, 71% almejam dormir o suficiente e ter sono de qualidade, 68% querem se engajar em alguma atividade física.

Para a WW, que atua nesse mercado há seis décadas, o caminho para adotar novos hábitos é realizar a mudança de maneira não radical ou agressiva. "Sabemos que é extremamente importante encontrar abordagens plausíveis que apoiem os objetivos de saúde e ajudem os nossos usuários a perder o peso que desejam. Estamos empenhados em fornecer recursos e ferramentas a eles", destaca Mindy Grossman, CEO global da WW.

"Tudo é pensado de forma ao nosso programa se integrar à rotina das pessoas e trazer os resultados que elas buscam de maneira sustentável, seja melhorando hábitos de alimentação, sono, atividade física e, claro, o benefício da perda e controle de peso", afirma Marcello Ursini, gerente-geral da empresa do Brasil.

A empresa reestruturou seu programa de pontos, disponível por meio do aplicativo da WW Brasil. O Programa Pontos Pessoais tem abordagem 100% individualizada e flexível, sem impor restrições à alimentação, incentivando a melhoria da rotina do sono, consumo de água e atividade física.

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)
Pontas soltas precisam ser amarradas, mas faça isso com muito cuidado para ter controle sobre cada passo que for dar. Não seja impulsivo nem impaciente. E organize-se.

TOURO (21/4 a 20/5)
Ainda que você não tenha o controle que o deixa confortável em momentos como este, perceba que tudo está caminhando razoavelmente bem. Não há motivos para estresse nem para queixas.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
Podem ocorrer coisas que o desagradem, mas elas são favoráveis às pessoas de quem você gosta. Não há dilema aí: fique feliz com a felicidade dos outros. Já é um consolo.

CÂNCER (21/6 a 21/7)
Está tudo confuso, não apenas no seu quintal. Lembre-se de que essa situação vai passar. Pode demorar um pouco, mas as coisas tendem a mudar para melhor.

LEÃO (22/7 a 22/8)
Deixe a desconfiança de lado por alguns momentos, aprenda a observar com mais cuidado as pessoas à sua volta. É possível estreitar vínculos com algumas delas. Isso fará bem a você.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
Apesar de não haver algo que una as pessoas ligadas a este período de sua vida, é possível se relacionar, à sua maneira, com cada uma delas. Invista nesses relacionamentos, mas saiba lidar com o jeito de cada um.

LIBRA (23/9 a 22/10)
Dá trabalho coordenar todas as pessoas envolvidas em seus projetos. Não pense que isso é enfadonho, pois faz parte de qualquer atividade coletiva. Cabe a você construir a harmonia desse mutirão.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Fazer o que você quer pode até parecer a melhor opção, mas experiências anteriores ensinaram que essa não é a melhor atitude. Procure se reinventar.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Conforto e segurança são atraentes, mas alimentam a preguiça. Neste momento, é necessário que o espírito de aventura prevaleça sobre a preguiça. Só assim as coisas podem evoluir.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
Diante das complicações, procure não reagir com irritação. Faça o que estiver ao seu alcance, facilitando as coisas para você e para os outros.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
Não se trata de dar o braço a torcer nem de reagir teimosamente ao que está incomodando. Tente compreender este momento, você consegue lidar com as dificuldades.

PEIXES (20/2 a 20/3)
Há coisas que precisam acontecer, você gostando delas ou não. Não adianta emburrar, remoer as contrariedades ou se estressar. Aceite a vida como ela é.

SUDOKU

							1	
7			1				2	9
		6						3
		7	9			4		5
				1	7			
	2				5		3	
			4		6	2		
6		5						
		3		5			4	

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

2	7	1	6	9	8	3	5	4
8	3	4	5	1	2	7	9	6
9	6	5	7	4	3	1	2	8
3	5	6	2	7	4	8	1	9
4	2	7	9	8	1	6	3	5
1	8	9	3	5	6	2	4	7
7	4	3	1	6	9	5	8	2
6	9	2	8	3	5	4	7	1
5	1	8	4	2	7	9	6	3

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

CRUZADAS

Evento junino com fogueira e quentão
Base legal da reivindicação dos deficientes físicos por acessibilidade
Diminuição
Diz-se da bateria com pouca carga
O "espelho" da alma do pintor
Planejamento periódico contendo as prioridades de gastos da família
Fator estimulante dos delitos ocorridos no Brasil
(?) humor, sintoma da TPM
Museu de Arte do Rio, criado pelo projeto Porto Maravilha (sigla)
Incomum (fem.)
A ilha do último baile imperial (RJ)
Gorro de forma cônica
Tarifa
O racial foi motivador do Holocausto
Formato da pista de skate
Confederação Nacional da Indústria
Recomeça o que se havia interrompido
Partida
Cantor de "Purple Rain"
Elemento de pintura de paredes
Hospedaria, em inglês
União (fig.)
"Caiu na rede (?) peixe" (dito)
Mandato; decreto
Ana (?), atriz
Especulativo
Aqui e (?): em vários lugares
A vitamina que previne o raquitismo
Opção de transporte ao ingerir bebidas
Clima da zona tórrida
Zizi (?), cantora brasileira
Agência de inteligência (EUA)
Aversão intensa
Limpar banhando
Malba (?), autor de "Amor de Beduíno"
"(?) Deum", peça sacra de Verdi
Ciências (?): a Matemática e a Física
Predador de zebras
Pronome da segunda pessoa do plural
Mamífero ovíparo
O suposto ocupante do disco voador
7, em algarismos romanos
O último do jogo de vôlei é o tiebreak
Fruto símbolo da Geração Saúde

BANCO 3/inn — set. 5/édito — tahan. 6/prince. 7/teórico. 12/ornitorrinco.

Solução

PANDEMIA

PBH muda exigência PARA EVENTOS

Público e artistas terão de apresentar comprovante de vacinação em realizações com plateia de até 500 pessoas. Acima disso, é necessário levar também o teste negativo para COVID-19

MARIANA PEIXOTO

A Prefeitura de Belo Horizonte voltou atrás, apenas parcialmente, em relação à portaria para o setor de eventos. Vai exigir a apresentação do comprovante da segunda dose da vacina contra a COVID-19 para público e artistas de todas as casas de shows e espetáculos, casas de festas, discotecas e espetáculos circenses com plateia de até 500 pessoas.

A nova portaria será publicada nesta terça-feira (1º/2), no Diário Oficial do Município. No caso de público acima de 500 pessoas, será necessário apresentar tanto o teste com resultado negativo para a COVID-19 quanto o comprovante de esquema vacinal completo.

Na portaria anterior, independentemente do tamanho da plateia, era obrigatória a apresentação do comprovante da segunda dose da vacina e também do resultado negativo do teste RT-PCR ou Teste Rápido de Antígeno.

KALIL A classe artística se reuniu para manifestação no final da manhã de ontem, em frente à prefeitura. "Kalil, deixa artista trabalhar!", eram as palavras de ordem dos manifestantes.

Ao longo do fim de semana, houve postagens nas redes sociais, com vídeos de atores pedindo que o poder público municipal os deixasse trabalhar.

Cancelada em 2021 em decorrência da crise sanitária, a tradicional Campanha de Popularização do Teatro e Dança realiza sua 47ª edição desde 13 de janeiro. Vem ocupando 29 teatros e espaços alternativos de Belo Horizonte. O encerramento está previsto para 27 de fevereiro.

Na semana passada, quando foi anunciada a exigência de cartão de vacinação e teste, alguns produtores se adiantaram e cancelaram sua participação no evento.

É o caso dos espetáculos "O livro encantado" (6/2, no Sesiminas, e 26 e 27/2, no Marília); "Macho man" (3 a 6/2, na Funarte); "A que ponto chegamos" (6/2, no Marília, e 11 a 20/2, na Funarte); "Atendendo a pedidos" (31/1 e 2 e 3/2, no Feluma); "As santinhas do pau oco" (3/2, no Palácio das Artes, e 12/2, no Cine-Theatro Brasil Vallourec) e "Maternar" (3 a 6/2, no Teatro da Cidade).

Coordenador da campanha de popularização, Dilson Mayron afirma que quem adquiriu ingressos para esses espetáculos receberá o estorno.

As sessões da campanha foram realizadas normalmente até domingo (30/1). As apresentações de ontem, hoje e amanhã foram canceladas. Os ingressos também serão devolvidos.

Nesta segunda-feira, foi interrompida a venda de ingressos on-line e fechados os postos físicos nos instalados nos shoppings Pátio Savassi e Cidade.

MARIO FRIAS A exigência de esquema vacinal completo esbarra em outra questão, em âmbito federal. Portaria da Secretaria Especial da Cultura, em vigor desde 5 de novembro de 2021, proíbe que se exija passaporte sanitário em projetos financiados pela Lei Rouanet. A lei permite que empresas abatam do Imposto de Renda valores investidos em projetos culturais.

O secretário especial da Cultura, Mario Frias, determinou que nas cidades que exigem o comprovante de vacinação, os eventos devem adotar o modelo virtual. A Campanha de Popularização de Teatro e Dança de BH é patrocinada pela Lei Rouanet.

ACERVO

Peça "As santinhas do pau oco" cancelou suas sessões no Palácio das Artes e Cine Theatro Brasil, durante a Campanha de Popularização do Teatro e Dança

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

Raimundo Farinelli no teatro que ergueu para dar aulas e oferecer um palco aos alunos

TEATRO
AMOR AO OFÍCIO

O ator Raimundo Farinelli, de 84 anos, nunca escondeu o sonho de ter o próprio espaço não só para dar aulas, mas como forma de garantir espaço para temporadas dos alunos recém-formados. Pois agora o sonho está realizado. O teatro, com 33 lugares, foi construído no fundo da casa onde ele mora, no Bairro Nova Suíça. "Fui montando aos poucos, com o dinheiro da minha aposentadoria. Na pandemia, foi um horror, pois o professor passou a dar aulas on-line na casa dele e ficou com todo o dinheiro para ele. Foi desonesto, mas o que fazer? Tem mais Deus para dar que diabo para levar. Quase fechei", lamenta.

●●●

O projeto foi abraçado por Pádua Teixeira, Renato Falci, Luiz Octavio Aragão, Axeiheys Emílio e Sheila Pereira, e, por isso, se mantém aberto. Em março, devem ser apresentadas "Aulashow.com" e a comédia "Do tamanho de um defunto", de Millor Fernandes; em abril, o espetáculo infantil "Bolota contra o bruxo", de Jonas Bloch e Jota Dângelo; em junho, estreia a peça "Dias melhores virão", com direção de Pádua Teixeira.

●●●

Natural de Arcos, Farinelli pisou no palco pela primeira vez aos 12 anos, na formatura do ginásio, em sua terra natal. Em Belo Horizonte, fez sua estreia no Instituto João Pinheiro com Eliezer Xavier. Participou do "Grande Teatro Lourdes", na TV Itacolomi. Mas foi no teatro que ganhou prêmio como ator revelação na peça "O noviço", de Martins Pena, com direção de Haydée Bittencourt, do Teatro Universitário da UFMG. Farinelli dirigiu "Paixão de Cristo", o maior espetáculo ao ar livre de Volta Redonda, com 52 mil espectadores. Suas interpretações mais recentes ocorreram em "Velório à brasileira" e "O diabo também faz milagre", ambas com direção de Pádua Teixeira; "Pedreira das almas", dirigido por Ronaldo Boschi; e "LOLA", com direção de Cordovani.

HIT

HELVÉCIO CARLOS
>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

FICÇÃO E REALIDADE
12 MARIAS E UM LIVRO

Carol Meyer marcou para 12 de fevereiro, na Livraria da Rua, o lançamento de seu primeiro livro, "Ave Marias" (Astrolábio Edições). São 12 contos, que misturam ficção e realidade ao narrar histórias de mulheres violentadas física ou emocionalmente, aprisionadas por tradições ou relacionamentos, que não perdem a esperança em lutar pela liberdade .

BATE-PAPO
NA MESA DO BAR

No primeiro evento de 2022, o Conselho Empresarial de Jovens da ACMinas recebeu o economista Carlos Caixeta para bate-papo no projeto ACMinas Jovem convida. O encontro na Cervejaria Albano's, no Sion, reuniu 45 empresários e convidados para bate-papo sobre estratégias corporativas que podem aumentar as chances de sucesso nas empresas.

A COLUNA MÁRIO FONTANA NÃO SERÁ PUBLICADA HOJE

APOIO CULTURAL

Estão abertas inscrições para projetos que oferecem bolsas para artistas em diversas áreas. Iniciativas são da Prefeitura de BH, Instituto Usiminas e Consulado dos Estados Unidos

CRISTINA HORTA/EM/D.A PRESS

CHANCE DE OURO

Viaduto das Artes, no Barreiro, passa a abrigar atividades do Bolsa Pampulha, o que ajuda a descentralizar as atividades culturais em BH

MATHEUS HERMOGENES*

Fundação Municipal de Cultura de Belo Horizonte, Instituto Usiminas e Consulado dos Estados Unidos oferecem bolsas para artistas de diversas áreas, contemplando artes visuais, música, arquitetura e arte-educação, por exemplo. As inscrições devem ser feitas neste mês de fevereiro.

A oitava edição do Programa Bolsa Pampulha, da Fundação Municipal de Cultura (FMC), chega com novidades. Destinado a artistas de BH e 33 cidades da região metropolitana, o projeto passa a contemplar arquitetura, design e arte-educação, além das tradicionais artes visuais.

Com a ampliação, há mais seis bolsas. O programa contemplará 16 projetos destinados a artistas solo, pesquisadores, grupos e coletivos artísticos que tenham participado de outras três atividades expositivas, no máximo, como mostras, exibições ou publicações.

ACOMPANHAMENTO A equipe curatorial acompanhará os selecionados durante a criação de trabalhos e o desenvolvimento de atividades. As bolsas têm o valor de R$ 2 mil por mês. Outros R$ 5 mil serão destinados à apresentação final dos processos de pesquisa e criação.

Realizado ao longo de seis meses, o programa fechou parceria com o projeto Viaduto das Artes, no Barreiro, que hospedará a residência do ateliê coletivo, tendo em vista que o Museu de Artes da Pampulha (MAP) está em obras.

Essa parceria é uma forma de descentralizar a produção de arte em BH, levando atividades para o Barreiro, na Região Oeste. O Viaduto das Artes promove exposições, shows, oficinas e peças. Sua estrutura conta com galeria, biblioteca, ateliês, jardim de esculturas, espaços formativos e expositivos.

Janaina Melo, presidente da FMC, diz que o Viaduto das Artes traz para o Bolsa Pampulha a oportunidade de construir uma rede de relações do MAP com os diferentes territórios da capital mineira.

MARCOS MICHELIN/EM/D.A PRESS

Felipe José participou do projeto americano One Beat Virtual

"Não é a primeira vez que o Bolsa Pampulha se dá em interface com a capital. Uma de suas edições tomou a própria cidade como objeto de pesquisa. Mas a relação com o Viaduto das Artes, de partida, nos coloca a questão de olhar a cidade na sua diversidade, porosidade, polifonia e diversidade de territórios e possibilidades", afirma a presidente da FMC. Pela primeira vez, o edital não tem limite de idade, ela informa.

MAPEAMENTO No Vale do Aço, o Instituto Usiminas busca estimular artistas locais desde 2018. O programa dá continuidade ao mapeamento da produção da região e amplificação da interlocução entre autores e público. As propostas contempladas receberão R$ 1,5 mil.

O governo dos Estados Unidos, por meio da embaixada e consulados no Brasil, promove o intercâmbio virtual OneBeat 2022. Trina e cinco músicos e cerca de 50 países estão envolvidos na iniciativa.

Ao longo de oito semanas, entre julho e setembro, os selecionados participarão de workshops e masterclasses que culminarão em um concerto transmitido por streaming. A bolsa é de US$ 1,5 mil.

Os candidatos devem ter de 19 a 35 anos, fluência em inglês e formação formal ou informal em música, independentemente de gênero. Também devem estar engajados em projeto social nas respectivas comunidades.

Katherine Ordoñez, cônsul dos Estados Unidos em Belo Horizonte, diz que o projeto quer destacar o papel da música diante de desafios mundiais, como a mudança do clima e a pandemia da COVID-19.

"Não é só fazer música, é pensar e repensar o papel da música e dos artistas na realidade à sua volta", enfatiza a cônsul. O programa abrange também VJs, DJs e artistas com engajamento midiático e tecnológico.

O serviço diplomático dos EUA oferecerá acesso a 210 horas de ensino da língua inglesa para jovens negros e indígenas que desejem participar, por meio do programa Acces E2C.

Na última edição, o multi-instrumentista Felipe José foi escolhido para representar o consulado de BH. Ele já fez parte da Orquestra Família Itiberê e do Grupo Ramo. Atualmente é diretor e compositor para teatro, dança e vídeo do Coletivo Distante. Também participa do Cine no Muro, projeto ligado a bairros carentes de São João del-Rei.

* Estagiário sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria

BOLSA PAMPULHA
Inscrições até 23 de fevereiro. Editais e inscrições: pbh.gov.br/bolsapampulha.

ARTES VISUAIS NO VALE DO AÇO
Inscrições até 20 de março. Edital e regulamento: www.institutousiminas.com.

ONE BEAT VIRTUAL
Inscrições até 11 de fevereiro. Informações: https://onebeatvirtual2022.fsn - apply.org/.

MÚSICA

Aos 90 anos, Dionysia Moreira faz sucesso no "The voice+"

BRUNO LUÍS BARROS
Especial para o EM

Dionysia Moreira, de 90 anos, cantora de Juiz de Fora, na Zona da Mata, brilhou no reality show "The voice+", da Rede Globo, que estreou temporada neste domingo (30/1). A mineira arrancou elogios de Carlinhos Brown – único técnico que virou a cadeira nas audições às cegas – ao interpretar "Gostoso demais", de Dominguinhos.

A cantora impressionou os jurados ao revelar sua idade e ao contar que a relação com a música começou ainda na infância, aos 12 anos.

"Você nos honra com sua presença. Obrigado por trazer um tom seresteiro a esta música linda, que é um hino da canção brasileira e nasceu no Nordeste. Você arrasou com seus 90 anos e essa lucidez de cantar a saudade", destacou Carlinhos Brown.

A primeira fase do "The voice+" selecionará 48 vozes – 12 em cada time. O vencedor vai levar o prêmio de R$ 250 mil e um contrato com a Universal Music para gravação de um álbum e gerenciamento de carreira.

Além das audições às cegas, os participantes terão de enfrentar outras etapas, como tira-teima, top dos tops, semifinal e final – as duas últimas fases serão transmitidas ao vivo.

CANTORA MIRIM Em 1943, aos 12 anos, Dionysia Moreira estreou na PRB-3, antiga rádio de Juiz de Fora. Porém, a estreia oficial ocorreu aos 18 anos. Desde então, a artista venceu vários concursos de música e ganhou notoriedade na Zona da Mata.

Em Juiz de Fora, ela foi cantora da TV Industrial, do conjunto Partido Alto e da Orquestra Cassino Royale.

Em 2012, Dionysia foi condecorada pela Câmara Municipal de Juiz de Fora com a Medalha Nelson Silva, devido a seu trabalho para difundir manifestações artístico-culturais dos negros.

Em 2013, ela ganhou o prêmio de melhor intérprete no 3º Concurso de Marchinhas Carnavalescas de Juiz de Fora, promovido pela Fundação Cultural Alfredo Ferreira Lage.

Com seis décadas de carreira, ela lançou o primeiro disco, às vésperas de completar 82 anos, em setembro de 2013. O álbum "Dionysia Moreira" reuniu 14 faixas.

Em sua trajetória, a cantora contou com o apoio de compositores locais – entre eles, Nelson Silva, Alfredo Toschi, Roger Resende, Kadu Mauad, Mamão, Djalma de Carvalho, Juquita, Camarão e Toinho Gomes.

O álbum "Dionysia Moreira" foi viabilizado pela Lei Murilo Mendes, destinada a incentivos culturais no município.

GLOBO/REPRODUÇÃO

Dionysia Moreira encantou Carlinhos Brown com sua interpretação de "Gostoso demais"

JOÃO MIGUEL JR./DIVULGAÇÃO

"Obrigado por trazer um tom seresteiro a esta música linda, que é um hino da canção brasileira e nasceu no Nordeste. Você arrasou com seus 90 anos e essa lucidez de cantar a saudade"

Carlinhos Brown, cantor e compositor

Antena

RICARDO MENDES/DIVULGAÇÃO/18/6/08

MEMÓRIA
Vilma Guimarães Rosa

A escritora mineira Vilma Guimarães Rosa Reeves, filha do escritor João Guimarães Rosa, morreu aos 90 anos, no domingo, vítima de infarto. O corpo foi enterrado ontem no Memorial do Carmo, no Rio de Janeiro. Ela estava internada no Hospital Adventista Silvestre para tratar de complicações do diabetes. Nascida em Itaguara, Vilma era a filha mais velha de Guimarães Rosa com sua primeira mulher, Lígia Cabral Pena. Agnes Guimarães Rosa, irmã dela, morreu em 2016.

■■■

Vilma lançou os livros "Acontecências" (1967), "Setestórias" (1970), "Por que não?" (1972), "Carisma" (1978), "Clique!" (1981), "Relembramentos: João Guimarães Rosa, meu pai" (1983), "As visionárias" (1986) e "Mistérios do existir" (1999). A escritora foi casada com Caio Antonio Bernardo, pai de seus dois filhos, João Emilio Ribeiro Neto e Laura Beatriz Guimarães Rosa Ribeiro Lustosa, e com Peter Quiney Reeves, com quem viveu por 55 anos até a morte dele, em 2020.

ELSE MONTESSO/DIVULGAÇÃO

"#PROVOCA"
TAS E TAMARA KLINK

A velejadora Tamara Klink é a convidada de Marcelo Tas no programa "#Provoca", que vai ao ar nesta terça, às 22h, na TV Cultura e na Rede Minas. Ela conta ao apresentador como foi a experiência de cruzar o Oceano Atlântico sozinha a bordo do Sardinha. Aos 24 anos, a filha do navegador e escritor Amyr Klink revela também como foi seu processo de aprendizagem com o pai. Muitas vezes, pediu conselhos a Amir sobre navegação e recebia o silêncio no lugar de instruções. "Ele estava um pouco me empurrando a ir atrás das minhas próprias respostas e aprender a fazer minhas próprias perguntas. Foi muito frustrante no começo, porque sentia que ele tinha as respostas para me dar e não me dava, mas isso me deu a autonomia de que eu precisaria depois", contou Tamara a Tas.

■■■

Tamara fala também de sua jornada pessoal, sozinha no oceano, dividida entre o silêncio e a excitação do desembarque nos portos. "Eu chegava ao porto com muita carência, porque cansava de ser minha própria fonte de carinho", contou. A obrigação de escrever ainda na infância, imposta pelos pais, foi válida. "Aos poucos, fui entendendo que isso era ferramenta muito poderosa para criar autoconfiança", revelou.

MCPT/DIVULGAÇÃO

TIRADENTES
RESTAURAÇÃO

Começou a restauração das pinturas decorativas da Sala do Torreão do Museu Casa Padre Toledo, em Tiradentes, prédio do século 18 onde morou o inconfidente Carlos Correia de Toledo e Melo. O imóvel integra o Câmpus Cultural UFMG na cidade histórica. As pinturas foram mapeadas entre 2011 e 2012, a partir de estudos realizados na última restauração do edifício, que detectou 13 camadas de repintura sobre as imagens originais. A cargo do restaurador André Luís de Andrade, os trabalhos devem ser concluídos em setembro. A equipe reúne 11 profissionais.

"Foi possível identificar a composição ornamental original, caracterizada como um trabalho do período rococó em Minas Gerais, bem como mensurar a porcentagem de vestígios remanescentes da pintura. Trata-se da imitação de tecido de seda lavrada, influência do rococó francês, representada pela decoração composta por ramos florais assimétricos, matizado suave, intercalados por ramos vegetais em composição em losangos e distribuídos sobre fundo em imitação de damasco", explica Verona Segantini, diretora do câmpus da UFMG em Tiradentes. O público pode acompanhar o processo de restauração. O agendamento pode ser solicitado por meio do e-mail educativomctp@gmail.com. Informações: (32) 3355-1257 ou campustiradentes@dac.ufmg.br.

JANAINA TAVARES/DIVULGAÇÃO

WIL WIL
BENJAMIM DE OLIVEIRA

O palhaço Wildson França, ator e produtor cultural fluminense, faz live nesta terça (1º/2), às 19h, no Instagram do Itaú Cultural. Ele e Victória Oliveira idealizaram o espetáculo "Wil Wil conta Benjamim de Oliveira", peça premiada no Festival Cenáculo, em 2021. O artista é articulador da Confraria de Palhaços da Baixada Fluminense, que realiza performances nas praças e ruas daquela região.

■■■

Na live, Wil Wil destaca a trajetória do mineiro Benjamim, o primeiro palhaço negro do Brasil e empreendedor circense de destaque na primeira metade do século 20. Oliveira é tema de ampla exposição, em cartaz até 27 de fevereiro na sede do Itaú Cultural, na capital paulista, com fotografias, objetos circenses originais, livros e documentos, além de fonogramas de músicas interpretadas por ele e Catulo da Paixão Cearense, Chiquinha Gonzaga e Paulina Sacramento, entre outros parceiros.

FIT 2022
Edital para seleção de OSC

A Prefeitura de Belo Horizonte publicou edital para a seleção da Organização da Sociedade Civil (OSC) que será parceira do município na realização do 15º Festival Internacional de Teatro Palco & Rua de Belo Horizonte (FIT-BH), previsto para outubro. As propostas devem ser entregues de 3 a 7 de março, de segunda a sexta-feira, das 9h às 12h e das 14h às 18h, na sede da Fundação Municipal de Cultura (Rua da Bahia, 888, Centro, 14º andar). O mesmo edital também selecionará a OSC encarregada do FIT 2024, cujo período de inscrições será anunciado futuramente. O material completo está disponível no Portal das Parcerias: prefeitura.pbh.gov.br/portaldasparcerias (na aba chamamento público, dispensas e inexigibilidade).

TELECINE/REPRODUÇÃO

"UM LUGAR"
COM ROBIN WRIGHT

O filme "Um lugar", dirigido e estrelado por Robin Wright, estreia no Telecine Premium nesta terça-feira, às 22h. Na trama, Edee Mathis, consumida pela tristeza, resolve se afastar completamente de sua vida rotineira e se muda para uma região montanhosa. Sozinha em meio à paisagem desafiadora, ela precisa se conectar com seus instintos mais selvagens para descobrir nova forma de viver.

CURSO
SEMANA DE 22

De 15 a 19 de fevereiro, o Sesc Avenida Paulista vai oferecer o curso on-line "O que fez o moderno com o carnaval? – Por entre nacionalismo, africanismos e identidade brasileira", parte da comemoração do centenário da Semana de Arte Moderna de 1922. Ministrado por Uilton Júnior, o Uila, o curso terá inscrições abertas em 8 de fevereiro, no Portal Sesc São Paulo. A proposta é analisar o carnaval de Salvador na virada dos séculos 19/20, comandado por negros, e sua relação com a estética modernista. Mestrando em história da arte pela Universidade Federal de São Paulo, Uila busca ampliar o olhar sobre o modernismo para além do Sudeste.

ON-LINE
MÚSICA CONTEMPORÂNEA

Começa nesta terça-feira (1º/2) a Mostra de Música Contemporâneanea, evento on-line que prossegue até domingo (6/2), sempre às 20h, destacando o trabalho de compositores e intérpretes do Espírito Santo, iniciativa do produtor cultural Marcos Bentes. Os autores estudados são Alceu Camargo, Terezinha Dora, Lycia Bidart, Carlos Cruz, Marcelo Rauta, Jaceguay Lins, Martinez Galimberti, Hugo Rocha, Marcos Bentes, Paula Galama e GEXS – Grupo de Música Experimental. O endereço é https://www.youtube.com/channel/UCbq0qDhWHl4GPrudJsqGvTQ.

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

2 RECORD
CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:30 MG no ar
08:30 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:45 Jornal da Record 24h
11:50 Minuto do casamento
11:51 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:15 Prova de amor
16:45 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade alerta
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:45 Jornal da Record
21:00 A Bíblia
22:30 Cine Record especial
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!
CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Polishop
09:15 Brasil que faz notícias
09:30 Vou te contar
10:45 Você na TV
12:00 Opinião no ar
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta nacional
19:30 TV Fama
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 RedeTV! news
22:30 Hervolution
23:30 João Kléber show
00:30 Leitura dinâmica

SBT/DIVULGAÇÃO

Priscila Sol é a Tia Perucas de "Carinha de anjo", atração do SBT/Alterosa

01:10 Rede TV! Extreme fighting
02:15 Te peguei

5 SBT/ALTEROSA
CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

04:00 Primeiro impacto
09:30 Bom dia & cia
11:45 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:15 Casos de família
15:15 Roda a roda
15:45 Fofocalizando
17:00 Mar de amor
17:45 Amanhã é para sempre
18:45 Se nos deixam
19:15 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Carinha de anjo
22:15 Programa do Ratinho
23:15 Cine espetacular
01:00 The noite
02:00 Operação Mesquita
02:45 Conexão repórter
03:30 SBT Brasil

7 BANDEIRANTES
CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

03:45 1º Jornal
05:45 +Info
08:00 Bora Brasil
09:00 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:30 Jogo aberto – Debate
12:50 Os donos da bola
14:00 Mundo dos negócios
14:30 Band kids
15:00 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente Minas
17:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:30 1001 perguntas
00:00 Jornal da Noite
00:45 Que fim levou?
00:50 Esporte total
01:50 Mais geek
02:45 +Info

9 REDE MINAS
CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerais
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 A ilha esmeralda da Malásia
17:30 Cães de terapia
18:00 Agenda
18:30 Coletânea
19:00 Conhecendo museus
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Estações
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 #Provoca
23:00 Alto-falante

REDE TV/DIVULGAÇÃO

João Kléber fecha a noite de terça na Rede TV!

12 GLOBO
CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Mais você
10:45 Encontro
12:00 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 O cravo e a rosa
15:25 Sessão da tarde
17:05 O clone
18:00 Nos tempos do imperador
18:45 MGTV 2ª edição
19:15 Quanto mais vida, melhor!
20:00 Jornal Nacional
20:35 Um lugar ao sol
21:20 Futebol
23:30 Big brother Brasil
00:40 Jornal da Globo
01:30 Vai que cola
02:15 Corujão 1

JOÃO MIGUEL JR/DIVULGAÇÃO

Às 10h45, Fátima Bernardes comanda o "Encontro", na Globo

FILMES

15h25 na Globo

QUESTÃO DE TEMPO
Inglaterra, 2013. Direção de Richard Curtis. Com Bill Nighy, Domhnall Gleeson, Lydia Wilson, Margot Robbie, Rachel McAdams, Richard Cordery e Tom Hollander. Ao descobrir que pode viajar no tempo, Tim usa essa habilidade para ganhar o coração da mulher de seus sonhos e salvar o amigo de um desastre profissional.

23h15 no SBT/Alterosa

MARMADUKE
EUA, 2010. Direção de Tom Dey. Com Lee Pace, Judy Greer, David Walliams e Mandy Haines. A mudança da família Winslow para a Califórnia é um desafio de adaptação não só para os humanos, como para Marmaduke, dog alemão adolescente de 90kg, desajeitado e bagunceiro.

2h15 na Globo

DOENTES DE AMOR
EUA, 2017. Direção de Michael Showalter. Com Kumail Nanjiani, Zoe Kazan e Holly Hunter. O paquistanês Kumail e a estudante Emily Gardner se apaixonam, mas enfrentam o choque de culturas. Quando Emily contrai doença misteriosa, Kumail é forçado a enfrentar seus pais, a família e os próprios sentimentos.

SBT/DIVULGAÇÃO

O cachorrão atrapalhado Marmaduke e sua turma são os astros da noite no SBT/Alterosa

CARREIRA

Atriz Evelyn Castro credita o sucesso de sua personagem Deusa, da novela "Quanto mais vida, melhor", ao seu alto astral e à coincidência com o espírito do brasileiro de "tirar leite de pedra"

GENTE COMO A GENTE

Helvécio Carlos

Uma coisa na vida de que a atriz Evelyn Castro não pode reclamar é a galeria de personagens que construiu ao longo dos últimos anos. De Uitinei, em "Apaixonados – O filme" (2016), seu cartão de visitas para o Porta dos Fundos, até Suzie, a produtora de eventos de "Juntos e enrolados", em cartaz em Belo Horizonte, passando por Marraia, uma das filhas de Graça (Rodrigo Santana) no seriado "Tô de Graça" (Multishow), o que não falta são bons trabalhos, incluindo musicais e participações em longas-metragens e séries.

Mas é por Deusa, sua personagem na novela "Quanto mais vida, melhor", em cartaz na faixa das 19h da Globo, que a atriz por ora derrete-se. "Ela é um presentaço", afirma. "A Deusa é solar, por isso eu sabia que ela faria o público dar risada e tal, mas não imaginava que ela teria tanto espaço como teve. Entrei com uma proposta, e a Deusa foi se transformando em outra. E foi maravilhoso!", diz ela, que, como todo o elenco da novela, já se despediu das gravações do folhetim. Por causa da pandemia, a emissora carioca optou por colocar no ar uma novela pronta.

Deusa é a empregada da mansão de Celina (Ana Lúcia Torre) e Daniel (Tato Gabus Mendes). Sem papas na língua, volta e meia solta algum petardo sobre a família. "Demos muita sorte em ter um autor (Mauro Wilson) e uma equipe de direção (Allan Fiterman assina a direção artística) tão ligados e tão antenados com a história. Graças a eles, a Deusa foi tendo o espaço dela junto com o Odailson (Thardelly Lima)." O personagem, no caso, é o motorista da família, que faz de tudo para conquistar Deusa.

PAULO ROCHA/DIVULGAÇÃO

Em sua primeira experiência no elenco principal de uma novela, Evelyn Castro diz que Deusa foi "um presentaço", cuja popularidade a surpreendeu

PARCEIRO Sobre o colega de cena, Evelyn é só elogios. "O Thardelly e eu escutamos muito bem um ao outro. Aliás, não sei quando na vida eu vou ter um parceiro como ele, que é tão incrível. Foi assim desde o teste para as personagens. Era um momento bem delicado, duas pessoas ali, nervosas, poderíamos atrapalhar um ao outro, mas isso não aconteceu. Não tivemos tempo de ensaiar, de passar o texto. A gente simplesmente se divertiu", relembra.

Para a atriz, o sucesso de Deusa e Odailson está no fato de eles terem a característica do brasileiro de conseguir tirar leite de pedra. "A gente tem essa capacidade de fazer humor com as nossas desgraças assim, né? Temos uma grande capacidade de ser criativos. Deusa e Odailson são um recado desse povo que pega uma lotação, que ganha mal, que é maltratado no serviço, mas é feliz. Eles escolheram ser felizes."

Se o sucesso de Deusa é surpresa para Evelyn, a paixão pelo ofício, que só começou a exercer há 10 anos, esteve sempre presente, desde a infância. Ela chegou a fazer curso de interpretação no Tablado, no Rio de Janeiro, mas, sem ninguém na família para orientá-la no ramo, foi-se perdendo, segundo conta.

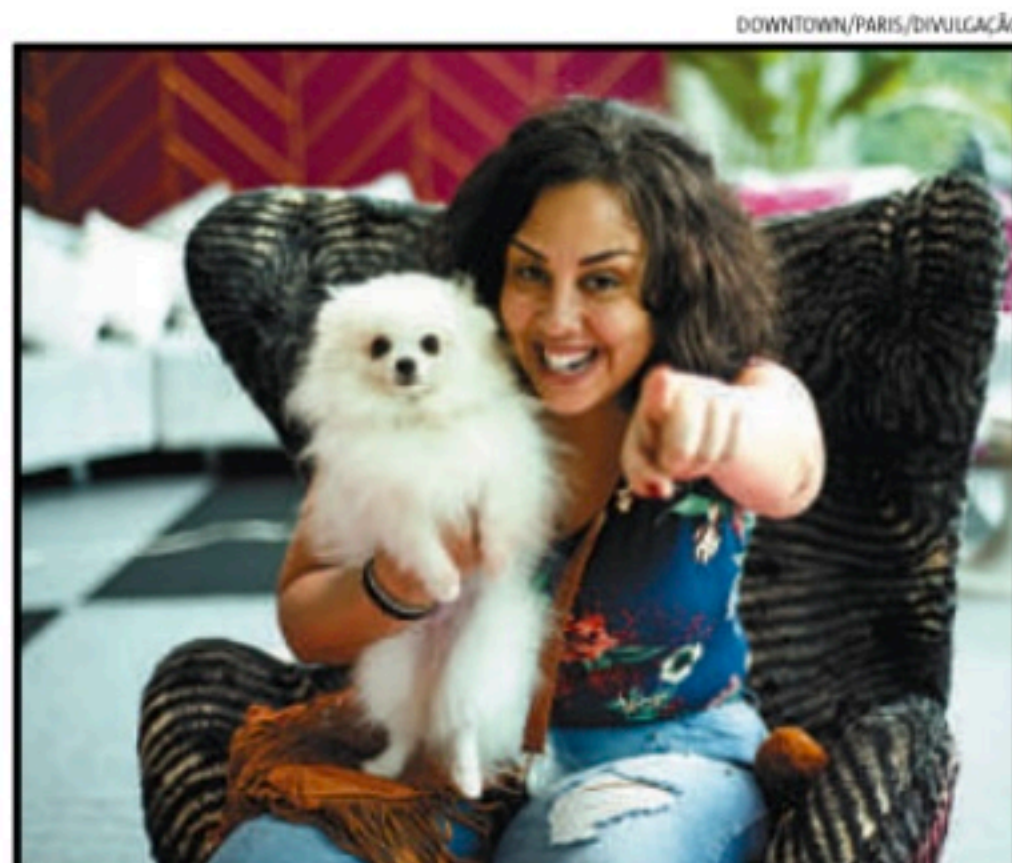
"Quando eu entrei para a igreja, voltei a cantar e a fazer teatro lá dentro", recorda, dizendo que, daí para a final do "Fama", reality show de 2005 da Globo, foi um pulo. A trajetória como cantora, que passou por bandas do cenário carioca da época, seguiu até 2017, quando Evelyn preferiu focar na maternidade, no teatro, no cinema e na televisão.

"Nunca pensei que conseguiria viver como atriz, até surgir o primeiro convite para o palco. Surgiu o teatro musical e eu falei: Opa! Peraí! Esse caminho aqui é novo, eu tenho um salário aqui, vamos ver se eu consigo! E foi indo! Comecei fazendo coro, depois teatro infantil e fui direto para o adulto com o João Fonseca. Foi surreal", diz. Daí em diante, ela engrenou um espetáculo depois do outro. "'Tim Maia – Vale tudo, o musical' (2011) foi a grande explosão na minha mente. Pensei: Epa, peraí, você é atriz!"

"Nem estou falando de religião. Cara, estou falando de algo que eu não sei nem explicar o que é, mas eu sou muito agraciada a Deus. A trajetória até 'Apaixonados' é uma colcha de retalhos que é a minha história".

Antes de "Tim Maia", Evelyn fez "Cássia Eller – O musical", com o qual conheceu Lan Lan, que já namorava a atriz Nanda Costa, protagonista de "Apaixonados". Foi Nanda quem a indicou para fazer um teste para o elenco. "Foram com a minha cara, fiz o filme, o Fábio (Porchat) viu o trailer e disse 'essa garota tem a cara do Porta'".

DESAFIO Evelyn reconhece que sabe aproveitar as oportunidades nas horas certas. "A novela foi uma grande novidade porque até então eu só tinha feito participação no elenco de apoio; nunca tinha entrado como elenco da novela. Foi um puta desafio porque eu não tinha só a novela, continuo sendo do Porta dos Fundos. Estamos gravando a sexta temporada do 'Tô de Graça' (Multishow). Chegou um momento em que eu fiz os três (novela, seriado, filme) e isso foi extremamente cansativo. Eu sou mãe e sou mãe raiz, eu não tenho babá. Quando eu estou em casa, eu estou em casa".

> *"O (ator) Thardelly (Lima) e eu escutamos muito bem um ao outro. Aliás, não sei quando na vida eu vou ter um parceiro como ele, que é tão incrível. Foi assim desde o teste para as personagens. Era um momento bem delicado, duas pessoas ali, nervosas, poderíamos atrapalhar um ao outro, mas isso não aconteceu. Não tivemos tempo de ensaiar, de passar o texto. A gente simplesmente se divertiu"*
>
> *"Temos uma grande capacidade de ser criativos. Deusa e Odailson são um recado desse povo que pega uma lotação, que ganha mal, que é maltratado no serviço, mas é feliz. Eles escolheram ser felizes"*
>
> *"Fiquei muito grata por não termos complicações da doença (COVID-19). Tomei a (vacina) Janssen, dose única, então a minha segunda dose foi considerada também reforço, mas, se tiver que tomar umas quatro Janssen, eu tomo, porque eu vi a eficácia da vacina na minha pele, sabe? E com meu filho também, porque de alguma forma tenho certeza de que ele foi protegido disso também"*
>
> **Evelyn Castro,** atriz

DOWNTOWN/PARIS/DIVULGAÇÃO

A atriz nos bastidores das gravações do longa-metragem "Tô ryca", com estreia prevista para a próxima quinta-feira

KROMAKI/DIVULGAÇÃO

Com Cacau Protásio em cena de "Juntos e enrolados", em cartaz nos cinemas

Capricorniana, Evelyn diz que faz jus ao signo. "Não entendo muito dessa coisa do Zodíaco, não. Mas se tem uma coisa que falam do Capricórnio com a qual eu concordo é que o capricorniano é workaholic, e eu sou. Quer me ver feliz é me ver nessa loucura. Quanto mais coisa eu faço parece que mais coisa eu quero fazer, quanto menos coisa eu faço, mais eu me sinto prostrada. Me dá uma depressão, uma melancolia, e eu não gosto."

Evelyn testou positivo para a COVID-19 na semana desta entrevista. O filho ficou assintomático, enquanto ela teve sintomas leves. "Fiquei muito grata por não termos complicações da doença. Tomei a (vacina) Janssen, dose única, então a minha segunda dose foi considerada também reforço, mas, se tiver que tomar umas quatro Janssen, eu tomo, porque eu vi a eficácia da vacina na minha pele, sabe? E com meu filho também, porque de alguma forma tenho certeza de que ele foi protegido disso também."

A pandemia suspendeu a turnê do espetáculo "Quebrando regras: Um tributo a Tina Turner", comédia estrelada por ela e mais dois atores. "Tivemos que suspender a turnê devido a toda essa loucura que a gente está vivendo, além do fato de minha sócia ter se casado e se mudado com o filho para a Alemanha. Ela está feliz, isso é o que importa."

Evelyn e seu colega de cena Saulo Segreto procuram outra atriz para assumir o papel, enquanto esperam as coisas se estabilizarem. "Estamos vivendo uma situação muito delicada, com esse suspende e volta. É uma responsabilidade enquanto pessoa pública e eu acho que a gente tem que ter um certo cuidado, apesar de que cinema e teatro são os lugares com mais controle que a gente pode ver hoje em dia, com (verificação da) carteira de vacinação, distanciamento", observa. "Tem a questão financeira. Teatro não se pagava antes, imagina agora com toda essa situação com lotação reduzida? Então, acho melhor a gente esperar, escolher o melhor momento para voltar."

STREAMING

Pivô da crise do Spotify nega ser 'desinformante' da COVID

O ator e comediante Joe Rogan, apresentador do "The Joe Rogan Experience", podcast de maior audiência do Spotify, tem veiculado em seu programa opiniões contrárias à vacinação contra a COVID-19. Preocupados com o alcance do programa, um grupo de 260 profissionais de saúde e cientistas pediu, em carta aberta ao Spotify, em janeiro passado, medidas para conter a disseminação de informações falsas por parte de Rogan.

O protesto foi endossado na semana passada pelo roqueiro Neil Young, que fez um ultimato à plataforma: "Vocês podem ter Neil Young ou Joe Rogan. Os dois, não". O Spotify ficou com Rogan, e Neil Young retirou do serviço suas músicas. Diante de críticas crescentes à sua inércia para barrar a desinformação, o CEO do Spotify anunciou no último domingo (30/1) que tomaria medidas, depois de ter se convencido de que o desempenho da plataforma nessa questão não é satisfatório.

Joe Rogan, que tinha se mantido em silêncio sobre a polêmica, divulgou também no domingo, em suas redes sociais, um vídeo de aproximadamente 10 minutos no qual nega ter a intenção deliberada de provocar polêmica e espalhar falsas teorias.

Ele disse ter um problema com o termo "desinformação", citando que medidas que foram consideradas como equivocadas no início da pandemia mais tarde passaram a ser recomendadas, como o uso de máscaras.

Rogan defendeu sua escolha de entrevistar dois médicos céticos em relação à vacina contra a COVID-19, caracterizando-os como "profissionais altamente credenciados, altamente inteligentes, muito bem-sucedidos, cuja opinião é diferente da narrativa predominante".

Ele se declarou um fã de Neil Young e Joni Mitchell (que aderiu ao boicote ao Spotify), disse que chegou a trabalhar como segurança num show do roqueiro e afirmou não ter mágoas em relação a ele.

CARMEN MANDATO/GETTY IMAGES/AFP

Joe Rogan defendeu a decisão de entrevistar em seu podcast convidados céticos em relação à vacina contra o novo coronavírus

"Não sei o que mais eu poderia fazer, a não ser talvez tentar com mais afinco ter pessoas com opiniões diferentes logo em seguida", afirmou. "Não estou tentando promover desinformação. Não estou tentando ser polêmico. Nunca tentei fazer nada com esse podcast além de simplesmente falar com pessoas e ter conversas interessantes."